

João Nunes Maia / Espírito Miramez

FILOSOFIA ESPÍRITA



Comentários às perguntas
de "O Livro dos Espíritos"



VERDADE E LUZ
ESPIRITISMO E ORGANIZAÇÃO ESPÍRITA

DADOS DE COPYRIGHT

Sobre a obra:

A presente obra é disponibilizada pela equipe do *ebook espírita* com o objetivo de oferecer conteúdo para uso parcial em pesquisas e estudos, bem como o simples teste da qualidade da obra, com o fim exclusivo de compra futura.

É expressamente proibida e totalmente repudiável a venda, aluguel, ou quaisquer uso comercial do presente conteúdo.

Sobre nós:

O *ebook espírita* disponibiliza conteúdo de domínio publico e propriedade intelectual de forma totalmente gratuita, por acreditar que o conhecimento espírita e a educação devem ser acessíveis e livres a toda e qualquer pessoa. Você pode encontrar mais obras em nosso site: www.ebookespírita.org.



www.ebookespírita.org

FILOSOFIA ESPÍRITA – VOLUME 9

João Nunes Maia
DITADO PELO ESPÍRITO MIRAMEZ



Ficha Catalográfica – Filosofia Espírita – Volume IX

**Maia, João Nunes, 1923-1991
M217F Filosofia Espírita. Psicografado por
João Nunes Maia / Miramez, Belo Horizonte,
Espírita Cristã Fonte Viva, 1989.**

20 v.

1. Espiritismo. 2. Psicografia. I. Miramez . II. Título.

CDD 133.9



Prefácio de Bezerra de Menezes - Filosofia Espírita - Volume IX	6
01 - IMAGENS.....	8
02 - IDÉIAS NOBRES	10
03 - PRESENTIMENTO DA MORTE	12
04 - FADIGA DURANTE O REPOUSO.....	14
05 - FASES DE UMA EXISTÊNCIA.....	16
06 - DURANTE O SONO.....	18
07 - UTILIDADE DOS ENCONTROS ESPIRITUAIS	20
08 - VISITAS ESPÍRITAS VOLUNTÁRIAS.....	21
09 - ASSEMBLÉIA DE ESPÍRITOS ENCARNADOS.....	23
10 - TUDO É POSSÍVEL	25
11 - DESCOBERTAS	27
12 - COMUNICAÇÃO ESPIRITUAL EM ESTADO DE VIGÍLIA.....	28
13 - PENSAMENTOS SEMELHANTES.....	30
14 - LETARGIA E CATALEPSIA.....	32
15 - NA LETARGIA.....	34
16 - REATAR LAÇOS	36
17 - SONAMBULISMO.....	38
18 - SONAMBULISMO MAGNÉTICO	40
19 - FLUIDO MAGNÉTICO	42
20 - CLARIVIDÊNCIA SONAMBÚLICA	44
21 - VISÃO DO SONÂMBULO	46
22 - POR QUE ERROS?	48
23 - ORIGEM DAS IDÉIAS	50
24 - VISÃO À DISTÂNCIA.....	52
25 - DESENVOLVIMENTO	54
26 - AS FACULDADES DO SONÂMBULO	56



27 - VISÃO DO SONÂMBULO	58
28 - VISÃO À DISTÂNCIA.....	60
29 - AS SENSações.....	62
30 - USO DAS FACULDADES	64
31 - ÊXTASE E SONAMBULISMO	65
32 - VISÃO DOS MUNDOS ELEVADOS.....	66
33 - DESEJO DE DEIXAR A TERRA	68
34 - ABANDONO DEFINITIVO.....	70
35 - O EXTÁTICO E A REALIDADE.....	72
36 - CONFIANÇA NAS REVELAÇÕES	74
37 - ANTE OS FENÔMENOS.....	76
38 - DE BOA FÉ.....	78
39 - DUPLA VISTA	80
40 - PERMANÊNCIA DA SEGUNDA VISTA.....	82
41 - O APARECIMENTO DA SEGUNDA VISTA.....	84
42 - EXERCÍCIOS.....	86
43 - HEREDITARIEDADE DA SEGUNDA VISTA	88
44 - DESENVOLVIMENTO DA SEGUNDA VISTA	90
45 - CONSCIÊNCIA DA EXISTÊNCIA DE FACULDADE	92
46 - PERSPICÁCIA	94
47 - RESUMINDO OS FATOS	96
48 - NOSSAS COMPANHIAS.....	97
49 - NOSSOS PENSAMENTOS	98
50 - CONCEITO E INDULGÊNCIA.....	99
51 - INFLUÊNCIA OCULTA	101

Prefácio de Bezerra de Menezes - Filosofia Espírita - Volume IX

O nosso irmão Miramez, fazendo esta viagem dentro do livro básico, coordenado por Allan Kardec, escrevendo sobre esse passeio espiritual, enriquece a nossa cultura sobre as leis que Deus estabeleceu em todos os mundos. Essa é uma feição da caridade, de maneira a nos trazer mais luz, para a qual o Professor Rivail serviu de instrumento superior.

A Doutrina Espírita é uma prova do cumprimento da palavra do Mestre Jesus, quando disse que enviaria outro consolador. Eis aí o Consolador Prometido pelo Cristo de Deus a todas as criaturas da Terra. Estamos esperando que a humanidade acorde do sono milenar e viva em Espírito e Verdade. Somos todos iguais na igualdade da fé, do amor e da caridade, porque a destruição dos semelhantes, as guerras fratricidas, estão cansando o mundo e fazendo sofrer mais os homens e os próprios Espíritos ligados à Terra por amor, por laços que os prendem, marcando a sensibilidade dos seus corações. Se guerras resolvessem os problemas dos homens, não haveria mais sofrimento entre os seres humanos. Os dramas a que presenciamos até hoje, vergastam mais os sofredores e fazem chorar os Espíritos sensíveis de coração.

A mão de Deus que pode nos ajudar neste transe da ignorância já se encontra na Terra, e bem conhecido: o Evangelho de Jesus. Trabalhem para que esse Evangelho, em todas as suas feições espirituais, entre nos lares, passe para os corações e se irradie nas mentes, mesmo as conturbadas pelas guerras, pela fome e pelas pestes.

Jesus disse, certa feita: Não vim para os sãos. (Mateus, 9:10). Ele, o Mestre dos mestres, veio à Terra e continua dando assistência para os enfermos. Nós outros não devemos esmorecer. nos nossos trabalhos de despertar as criaturas que dormem nos caminhos da displicência.

A Doutrina Espírita, nas claridades em que se encontra, ensina que fora da caridade não há salvação. Batalhem nessa caridade em todos os seus aspectos, para que ela possa despertar os homens, no sentido de que eles se disponham a se salvarem pela força desta caridade dentro do coração.

Aquele que já leu “O Livro dos Espíritos” deve tornar a lê-lo, e se faltar alguma coisa para conhecer nele, deve procurar estudar esta coleção, que se intitula “Filosofia Espírita”, para que tenha mais luz na Luz Maior.

Mesmo os que não querem aprender estão aprendendo, ainda que mais devagar, pelos pensamentos que circundam o globo terreno, como vibrações de luz que interpenetram tudo o que bebem e comem. Para nós, que não podemos perder tempo no trabalho de Jesus sobre a Terra, é uma alegria ajudar nesta obra, pelo menos nos prefácios, colocando neles todo o amor que podemos irradiar para os leitores. Não devemos parar de trabalhar junto aos sofredores, pois são eles quem precisam de médico e de remédio.

Vejamos o que diz Paulo aos Romanos, capítulo quatorze, versículo um:

Acolhei ao que é débil na fé,

não porém para discutir opiniões.



Ajudemos aos sofredores a ter paciência, a aumentarem a fé e a esperança, não para impor nossos pensamentos, mas para acolhê-los para a alegria e para o amor, deixando nos corações dos que sofrem, a paz e a tranqüilidade. Agradeçamos a Deus e a Cristo o trabalho do Espiritismo com Jesus, que ele servirá sempre de instrumento para a grande esperança, depois das confusões que haverão de vir, como somatório de todas as divergências nascidas da ignorância dos povos. Mas, como sempre é Jesus que se encontra no leme da embarcação terrena, não temos dúvidas de que nos salvaremos todos, volvendo para os Seus braços amorosos e santos.

Desejamos para todos os leitores muita paz, aquela que recebe dos altiplanos da espiritualidade superior o investimento da tranqüilidade que nunca perturba as fibras mais íntimas da consciência. Se a caridade salva, abracemo-la. em todas as suas cores de fé. Que Jesus Cristo nos abençoe com a presença de Deus.

BEZERRA

Belo Horizonte, 12 de Dezembro de 1986.

01 - IMAGENS

0409/LE

As imagens que se percebem, estando o corpo em estado de torpor, ocorrem pela dilatação visual da alma, quando ela percebe com mais nitidez o mundo espiritual que a rodeia. Quando não há entorpecimento do corpo e evidenciam-se os dons espirituais, é que a criatura é dotada de vidência ou clarividência, ao passo que, no estado de relaxamento, todas as criaturas podem perceber imagens, por entrarem mais diretamente no mundo espiritual. Tudo isso é uma amostra espiritual de que existe a continuação da vida, que todos podem perceber, sendo, assim, um dom generalizado. É bênção de Deus aos Seus filhos do coração.

Importa dizer que a vida é fonte de pesquisa contínua que todas as criaturas podem realizar, de acordo com as possibilidades que já dominam no campo da evolução espiritual. Podemos e devemos analisar todos os dias os fenômenos que acontecem nos caminhos: veremos facilmente que o real se encontra invisível pelos processos humanos e muito visíveis pelos métodos naturais que todos podem alcançar.

A vidência é um dom comum a todas as almas encarnadas. Sempre, em estado de silêncio, podem-se observar imagens, vultos esses dos quais às vezes, não se podem registrar as transmissões mentais. Isso requer outro dom mais especial, que se chama audição, que se divide em duas etapas ou formas: a que se ouve dentro da cabeça, que é a telepatia, e os sons registrados pelos ouvidos, o que se chama audição espiritual.

Na primeira faculdade, funcionam duas glândulas que existem dentro da cabeça: a Pituitária e a Pineal, que captam as transmissões mentais do Espírito comunicante. Na segunda, funcionam as mesmas glândulas, mas, de modo mais físico. Elas entram em conexão com algo mais de efeito físico, materializando-se os sons, e esses tornando-se audíveis para o receptor. É como se fosse mesmo uma telefonia, mas com muito mais perfeição, dependendo da condição de quem transmite a mensagem.

Quando se tem visões de alguma imagem, pode-se dar mais vida a essas figuras pela oração, e mesmo pelo amor que se pode desprender do coração. Quem ama é mais feliz em todas as pesquisas deste mundo para o outro; quem entra em completo relaxamento, se encontra em transe; saindo dele, já é mesmo sonho, quando se pode recordar ou não as façanhas, no mundo dos Espíritos. Com a prática destes exercícios, podem-se orientar e desenvolver essas faculdades, até se chegar à intuição verdadeira. As faculdades vão se abrindo como uma flor à claridade solar.

Cinzelar os dons espirituais é a nossa parte e devemos dar mão nela, compreendendo que cada dia que passa é uma nova oportunidade de crescer. O “nada se perde e nada se cria” é uma lei, e podemos nos basear nela, de modo que, se nos encontrarmos percebendo imagens, elas têm um fundamento: são filhas de alguma vida que se mostra como tal.

Amemos tudo e todos, no mais puro amor que se pode sentir, que todos os caminhos florescerão, entregando-nos mais vida e mais alegria, mais paz e mais amor. Então, o Cristo



resplandecerá para a nossa vitória, onde quer que estejamos. Nunca nos esqueçamos do aprimoramento, que ele faz parte das nossas promessas ante a paternidade divina. É essa paternidade dentro de nós que se chama consciência.



02 - IDÉIAS NOBRES

0410/LE

Eventualmente, quando encarnados e parcialmente desprendidos do corpo, pelo sono ou pelo adormecimento, surgem na alma idéias vigorosas, das quais, apesar do esforço que se faz após despertar, não se consegue recordar. São transmissões dos Espíritos livres que nos querem bem, são conselhos. Notemos bem: esquecemos as idéias, mas não esquecemos que elas nos foram ditas. A certeza desse fato é a prova da sua existência, vibrando na nossa consciência.

Essas idéias e conselhos que vêm em meio ao desprendimento, ocorrem igualmente em estado de consciência. Eis aí a função da mediunidade intuitiva. Isso acontece muito com os médiuns, que quase não dão importância a esses avisos. O homem de amanhã vai ter essa faculdade mais desenvolvida, por onde os Espíritos Benfeitores virão acudir seus tutelados por esse processo mediúnico, despertando os corações para as realidades espirituais concernentes à vida, na função divina do amor.

Quando figurarem na nossa imaginação essas idéias a que chamamos de nobres, procuremos fixá-las e observemos sua finalidade no dia-a-dia da vida, O amor tudo pode, tudo faz e tudo ilumina, quando é bem compreendido no esquema de Jesus, pelas bênçãos de Deus.

Quando despertos, esquecemos os conselhos, mas sabemos que eles existem, na consciência. Esses conselhos são mais para a nossa vida em estado de liberdade, e quando eles são úteis no mundo que habitamos, eles vêm através dos fios da intuição, materializando-se como sendo os nossos pensamentos. Não importa que muitos pensem que os pensamentos são deles; importa sim, que escutemos a boa influência e agradeçamos.

Todo bem vem de Deus, filtrando-se e refiltrando-se, até chegar aos que se encontram mais materializados, para que a vida se transforme e sustente a paz nos corações. Somente o que nós fazemos é, em princípio, torcer as leis de Deus, mas, ao sofrermos as conseqüências, mudamos de rumo e passamos a ser co-criadores do bem. O Senhor nos ensina a servir de transformadores, ampliando ou diminuindo os valores, de acordo com a capacidade que se encontra para ouvir e para sentir a verdade.

Ao encontrarmos oportunidades de fazer o bem, não deixemos para outro dia: façamo-lo logo; entretantes, devemos medir o que podemos fazer ou falar, pois nem sempre o que é bom para um, nas divisões das leis, é proveitoso para o outro. Aproveitemos as idéias que chegam constantemente à nossa mente em forma de pensamentos nossos porém, não nos esqueçamos de selecioná-las, com o cuidado que teríamos na seleção de valores preciosos. A Doutrina dos Espíritos ajudar-nos-á, e muito, nessa escolha, porque ela tem seleções já feitas de muitas diretrizes firmadas por Jesus e alimentadas pelos grandes benfeitores da humanidade.

Observemos o replantio das idéias que chegam à nossa casa mental; elas vão nascer e deverão crescer, com uma parte da nossa responsabilidade. Se é bom fazer o bem, é divino



saber fazer a caridade, sem nunca esquecer de chamar o coração de Jesus, para nos acompanhar e injetar figuras na nossa mente, para que elas sejam materializadas por nossa vida.

Esquecer Jesus, que se encontra ligado a Deus, é morrer. Compete aos homens de todas as fases e escalas espirituais aprenderem a amar a Deus e ao próximo, e tendo como próximo a si mesmo, em primeiro lugar.



03 - PRESENTIMENTO DA MORTE

0411/LE

O Espírito, quando está parcialmente desligado da matéria, mesmo que seja em relaxamento profundo, por vezes tem a intuição do dia da sua desencarnação, quando está preparado para tal revelação. Muitos sabem até o dia certo, e mesmo a hora, do seu desenlace espiritual. Isso acontece em todas as religiões e mesmo filosofias espiritualistas.

Quem sente essa verdade, alimenta-a, sem dúvida. Jesus foi um marco dessa prática, quando anunciou tudo o que deveria acontecer com Ele. Além do pressentimento da morte, existem também revelações outras, como desastres, morte de parentes e de amigos. Essa será a mediunidade do futuro, quando as revelações nos virão pelos processos da intuição.

Não há segredos para a alma livre, ou para a que fica livre, mesmo estando se movendo na carne. O Espiritismo nos mostra toda as modalidades, como o Mestre fez com os discípulos, para desenvolver ou despertar as faculdades espirituais que dormem no centro da vida. Se pudéssemos compilar em livros todos os casos acontecidos em todo o mundo, teríamos vários volumes, porque todos os dias acontecem em todos os países essas revelações, como, também, de pessoas que, em estado de catalepsia, visitaram o outro mundo, o mundo dos Espíritos, lembrando-se de tudo o que com elas sucedeu.

O que falta à humanidade é maturidade de consciência para se sustentar, passando a viver os ensinamentos de Jesus, que confirma o intercâmbio entre os dois mundos, a reencarnação e, enfim, todos os anúncios da Doutrina Espírita, que trilha junto à verdade.

Não é revelado a todos os seres o dia da sua morte, porque criaria confusão no meio dos homens, sem o devido preparo. Falta-lhes a educação espiritual para tal anúncio em massa. Somente com o tempo, os Espíritos superiores deverão usar o espaço para os avisos desta ordem. Temos de considerar, nesta fase por que passa a humanidade, o momento de grandes provações, quando as almas se encontram aturdidas, e seus corações crêem e descrêem, fazem e desfazem, afirmam e negam, abençoam e amaldiçoam.

Jesus é a firmeza da humanidade. Esse é o século da confusão, após o qual nascerá a estabilidade nos corações aflitos. A Doutrina Espírita veio cuidar das criaturas perdidas em ondas revoltas, e ela é capaz de conduzi-las à praia, na extensão da sua harmonia, para que todos tenham paz no coração, e a consciência receba a tranqüilidade que não perturba. Depois da calma, as revelações no sentido da morte, nesse ou naquele dia, não vão trazer distúrbio algum à alma e, sim, alegria, por voltar à verdadeira pátria, onde poderá encontrar, já esperando, os velhos amigos e familiares que a precederam pelos portais do túmulo.

O Espírito, estando desprendido da matéria, tem a sua visão expandida e seu conhecimento ampliado, de sorte que a vida lhe aparece da existência de Deus. Isso, quando ele passa a conhecer um pouco da verdade. Devemos idear pensamentos valiosos, meditar na nobreza da vida, e passar a viver copiando a vida de Jesus, porque Deus nos assiste por muitos canais, mas, na Terra, Ele se firma na personalidade do Cristo, que flui a vida para todos nós com mais



intensidade de amor. O amor é a explosão de vida, no centro das vidas, onde domina Deus e esplende o Cristo.



04 - FADIGA DURANTE O REPOUSO

0412/LE

O sono é um reparador das energias gastas nas atividades durante o dia e coloca o corpo predisposto a receber forças cósmicas que o Espírito respira no plano da Vida Maior; no entanto, se a alma se encontra atribulada, onde quer que seja, ela transmite para o seu instrumento de carne essa turbulência, de forma que o corpo não descansa. Por vezes, levanta-se pela manhã mais cansado do que quando se deitou.

É nesse sentido que sempre pedimos aos companheiros no mundo físico que se preparem para o sono com orações e leituras sadias porque, dessa forma, podem ter bons sonhos e ambiente elevado, que o levam a respirar energias superiores, reabastecendo o corpo somático, para enfrentar as lutas de cada dia.

Os pensamentos inferiores fatigam o corpo. Eles, em si, já são forças negativas capazes de destruir momentos de paz e o sossego da alma. Todas as emoções que o Espírito tem no decorrer do sono, na erraticidade, são passadas ao corpo, que se afigura como fio-terra. Ele recebe as cargas magnéticas inferiores e sofre as conseqüências. No fundo, é o mesmo Espírito que criou o ambiente negativo e que passa a sofrer sua influência.

Devemos ter unissonância com a alegria pura. Ela leva energias superiores para todo o soma. Mesmo a alma que se encontre no plano do Espírito, com a alegria é capaz de reabastecer todas as fibras do corpo físico, rejuvenescendo-o em todos os seus aspectos espirituais e fisiológicos.

Quando alguém consegue fazer-nos sentir ferido, armazenamos miasma inferior nos centros de forças, que o encaminha, por força da lei, a todos os pontos do sistema nervoso, levando a alma a emoções inferiores e precipitadas. Os sonhos são, certamente, produto de encontros no mundo espiritual; no entanto, somente somos atraídos para lugares que correspondem as nossas vibrações espirituais.

Onde está o nosso tesouro, aí se encontra o nosso coração. Essa frase é evangélica e certa para o assunto de que estamos tratando no momento. Não é culpa de alguém, se estamos sonhando com coisas inferiores. Atraímos o que somos. Quando encontramos algo de mau por fora, é irradiação de dentro que busca o seu igual na manutenção dos próprios desejos. Se superiores, acendemos luz; se inferiores, andamos nas trevas.

É recomendável que o homem se prepare durante o dia, com pensamentos elevados, com conversações dignas e com atitudes nobres, pois, com o tempo necessário, não terá sonhos inferiores. Em certas pessoas, as reformas são breves, em outras, demoradas. Pela lei das reencarnações, juntamente com o carma, é fácil de compreender essa situação. Os que se demoram nas trevas não devem esmorecer nos primeiros sinais da revolta da natureza ou rejeição aos pensamentos elevados. Devem enfrentar todos os reveses, pois “aquele que perseverar até o fim, será salvo”, nos diz o ensinamento divino. Ninguém perde em fazer o bem, praticar a caridade e viver o amor. Jesus, para o mundo da Sua época, foi vencido, mas,



para Deus, foi o vencedor, e o mundo, a humanidade, haverá de reconhecer que Ele era, foi e será sempre aquele que nunca perdeu nas lutas em favor de todos os povos.

O sono é hora de descanso e reparo das forças físicas, e mesmo espirituais, mas devemos nos preparar para não nos desviarmos dos caminhos por onde podemos preparar tanto o corpo como o Espírito, no sentido de receber as bênçãos de Deus, pelos canais do descanso. Tenhamos mais concordância com o bem, para que o amor não saia do nosso roteiro e se transforme em luz na sustentação da vida.

Nunca podemos descansar o corpo sem preparar o Espírito, e esse preparo a Doutrina dos Espíritos nos ensina como fazê-lo, na ordem do Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo. Amemos, e o descanso já se encontra em caminho; continuemos a amar, que em nosso coração há uma fonte de energia capaz de sustentar todas as nossas atividades, porque o amor verdadeiro nunca se cansa.

05 - FASES DE UMA EXISTÊNCIA

0413/LE

O homem em geral se encontra em um estado de sono sem as articulações do Evangelho de Jesus e, igualmente, sem a participação de muitos porta-vozes da espiritualidade superior.

A vida, como a conhecemos, pensante, que fala e raciocina, é a do Espírito, e não a do corpo. Este é instrumento da alma e quando aquela o abandona, ao término da sua missão no mundo, o corpo se desfaz.

Como poderia haver duas vidas em um só corpo? É justo que entendamos as leis de Deus em todas as suas reações, para que possamos nos cientificar da verdade e do amor. O que se pensa que são duas vidas, é porque o Espírito, quando livre em estado de sono, ainda se acha ligado ao corpo por laços fluídicos e é capaz de movê-lo e fazê-lo sentir.

Existem ainda outros corpos além do físico, que a alma usa para seus trabalhos no mundo grosseiro. São corpos que parecem ter vida como o Espírito, por serem animados por esse. Essas revelações são segredos da natureza, onde domina a sabedoria. Para ser santo, necessário se faz que seja sábio, para entender o próprio amor, na dimensão em que dominam os anjos.

Diz “O Livro dos Espíritos” que “no estado de emancipação, prima a vida da alma”. O corpo é um instrumento dela, que a Sabedoria Divina programou com muita perfeição, e desempenha um trabalho valioso nos destinos do Espírito. Cuidemos do corpo, pois ele é, realmente, um caminho que nos leva para o despertar espiritual.

A reencarnação é um convite para a perfeição dos sentimentos em todos os rumos. Jesus vem obtestar todos nós, pelas vidas sucessivas, a compreender as leis na sua profundidade, e por elas conhecer a verdade em direção a libertação espiritual.

Somente anima um corpo um único Espírito, mas convém compreender que esse Espírito pode animar corpos incontáveis, pelo processo de vidas múltiplas, o que é muito diferente de pensar que o corpo tem duas vidas, qual dois Espíritos. Confundir as leis é ignorar a verdade. Sendo cada consciência um mundo diferente do outro, se fossem dois Espíritos animando um só corpo, o corpo teria uma vida consciente igual ao Espírito, o que redundaria em plena confusão no comando do destino, ou dos destinos, do ser.

O Espírito encarnado se mostra como duas fases de vida: comandando um corpo, e livre dele, com relativa liberdade, durante o sono. O espírita deve estudar mais a vasta literatura espírita, com amplo campo de pesquisa, de modo que poderá entender melhor todas as leis naturais.

Se ainda restam dúvidas sobre muitas coisas, procuremos quem sabe mais um pouco para trocar idéias, que nesse sentido a luz se fará no meio daqueles de boa vontade. Deus não deixa de Se fazer presente, por meio dos Seus filhos mais velhos, dentre os de boa vontade. Dos encontros de pessoas de elevados pensamentos, nasce a luz. Deus é uno e fez o Espírito



a Sua semelhança, unificando as suas qualidades espirituais e dando-lhe um só corpo, como caminho para a perfeição espiritual.

Levantemos a vista e creiamos no Senhor, dando as mãos à Jesus , que nunca erraremos o roteiro para a felicidade.



06 - DURANTE O SONO

0414/LE

Durante o sono, o Espírito se encontra mais ou menos livre, e é nesse momento que ele se encontra com quem tem mais simpatia espiritual, razão porque sonha com pessoas da sua amizade. Quando sonha com alguém que julga desconhecer, trata-se de sintonia com personalidade de outras vidas.

O Espírito livre da densidade da matéria vai onde quer que lhe seja permitido pelos benfeitores espirituais. Essa liberdade parcial é bênção de Deus para fortalecimento da alma, nas suas provações na carne. No entanto, necessário se faz que o Espírito afira suas forças, se pode ou não aderir a certos encontros, desde que eles não venham a prejudicá-lo na sua nova vida. Porém, outros encontros lhe fazem bem, para o bom andamento das suas atividades no planeta.

Se, na Terra, a alma se instrui, freqüentando escolas de variadas estirpes, no mundo espiritual essas escolas existem em maior número, para todos, desde quando o aproveitamento seja o objetivo do aluno. O pagamento, no mundo dos Espíritos, é a boa vontade de assimilar os ensinamentos ministrados. Eis porque se deve aproveitar o sono. Além de ser uma necessidade do corpo somático, o Espírito precisa dessas horas de liberdade para o bom aprendizado.

Aprende-se melhor, não na escola da Terra, mas, na do espaço, onde a realidade é mais presente e a paz mais visível aos corações. Assim como existem alunos no plano físico que desperdiçam o tempo, indo para outros lugares, supondo estar enganando aos outros, eles fazem a mesma coisa na erraticidade, só que ninguém engana ninguém. Os enganados são, pois, eles mesmos, e quem não aprende na oportunidade recebida deixa débitos para depois, quando as dificuldades de pagamento serão maiores. O Espírito relapso se esquece de que ele está deixando de aprender como se libertar das próprias inferioridades.

Para se ter sono proveitoso, necessário é que se prepare durante o dia, com pensamentos bons, com palavras edificantes e com vida reta. Os acontecimentos dos sonhos são a resposta do que se pede durante o dia, pela conduta. Nós, pela graça de Deus, estamos junto à humanidade o tempo suficiente para entendê-la, e procuramos ajudá-la em todos os pontos cardeais da vida. A mediunidade funciona por todos os meios, para que os Espíritos encarnados compreendam o valor do tempo e as bênçãos do espaço, com que Deus nos favorece por amor, senão por misericórdia.

Que cada um se alinhe nas diretrizes do amor, amando e perdoando, servindo e trabalhando em todas as direções, para que o Cristo possa aparecer dentro de si, a dizer: “Eu sou o caminho, a verdade e a vida”!

Vivemos duas etapas simultaneamente: a vida física e a liberdade pelo sono no mundo espiritual. Preparemo-nos sempre para os bons encontros durante o sono, e se desejamos



boas companhias nesses momentos de liberdade, melhoremo-nos por dentro, que o exterior refletirá as nossas mudanças.

Somos o que desejamos ser. Nossa mudança pode demorar, dependendo do nosso passado, entretanto, nossos infortúnios nunca são eternos e todas as nossas dívidas são pagáveis. Todas as faltas são sanáveis e todas as dores transformar-se-ão em alegrias. Precisamos perseverar até o fim, porque, depois de livres, seremos felizes para a eternidade.

Encontros e reencontros teremos sempre, na Terra e no céu, e os valores deles dependem dos nossos.

As portas do sono se abrem, por amor de Deus, para o nosso bem. Aproveitemo-lo como bons alunos, sem menosprezarmos o tempo que nos foi entregue.

07 - UTILIDADE DOS ENCONTROS ESPIRITUAIS

0415/LE

A utilidade dos encontros espirituais na liberdade parcial do Espírito, no transe do sono, é imensurável. As lições em Espírito têm uma dinâmica diferente das lições do mundo, mesmo porque são usados meios que se diferenciam muito. Os humanos usam meios mais grosseiros, devido ao ambiente em que estagiam e as próprias funções cerebrais, para que a consciência possa guardar as anotações.

Aparentemente, pensa-se que o que se esquece dos encontros no mundo espiritual fica perdido. É um engano, pois nada se perde. O que aprendemos no plano do Espírito gravar-se-á com maior intensidade e, passando para o corpo físico, esses conhecimentos filtrar-se-ão de acordo com as necessidades, chegando ao homem pelos canais da intuição. Surgem na sua mente pensamentos em forma de lembranças, dando diretrizes para mudanças capazes de remover certas intenções que poderiam levá-lo ao caos. São milhões de criaturas beneficiadas por essas lembranças todos os dias e nós, do plano espiritual, sentimo-nos alegres com essa cooperação do nosso plano para as atitudes certas que tomam, usando o processo do sono.

Quando os pensamentos bons assomarem em nossa mente, alimentemo-los e passemo-los para frente. Eles são sementes de luz, no plantio, e o reino de Deus somente cresce nos corações com a edificação do amor. Não devemos nos esquecer do que precisamos mudar todos os dias, mesmo que seja pouco a pouco. A constância é que nos encoraja, principalmente aqueles que estão tutelando os companheiros revestidos de carne.

Os encarnados, quase sempre ao despertar, têm vagas lembranças de alguma coisa que aconteceu em sonho. Essas lembranças promanam da verdade que se espraia na sutilidade da vida, e aparece de várias formas nos caminhos humanos, como socorro nas horas necessárias. Compete a cada criatura estudar, analisar, filtrar e compreender os valores de cada pensamento. Se na vida tudo tem uma razão de ser, procuremos o sentido daquilo que não estamos entendendo, que mais hoje ou mais amanhã apresentar-se-á na sala da mente o indispensável para as nossas atividades e os roteiros para os nossos corações.

A Doutrina dos Espíritos, como coadjuvante das leis espirituais, nos faz conhecer mais a vida no além, e desse conhecimento notar-se-ão as luzes nascerem na fonte das nossas vidas, a nos legar a paz de coração pelo conhecimento da verdade.

Mais uma vez alertamos todos os companheiros de fé, para que se preparem para o sono com um dia cheio de entendimento, de amor e de caridade, para que possam entrar na vida espiritual assimilando conceitos elevados nas escolas universais, que nos levam a maior despertamento dos dons de ouro dentro do coração. Vamos apreciar a existência que levamos onde quer que seja, mas nunca fiquemos somente na apreciação, colocando em ação as sugestões do bem para serem vividas por nós, porque, fora de Deus, somente nós salvamos a nós mesmos.



08 - VISITAS ESPÍRITAS VOLUNTÁRIAS

0416/LE

O Espírito tem uma postura quando no corpo; entretanto, ao tornar-se livre da matéria, dentro da sua parcialidade, ligado apenas pelo cordão fluídico, ele pode pensar de outra forma, desde quando seja alma elevada. Por exemplo: se, quando se movendo no corpo, ele deseja fortemente encontrar-se com alguém no plano do Espírito, ao entrar no transe do sono, mais livre, ele pode não se interessar mais pela idéia preconcebida. Mas, quando é um Espírito envolvido nas paixões inferiores da carne, em estado de sono pode se encontrar com companheiros das mesmas idéias, ou piores ainda.

Há pessoas que concentram os pensamentos para encontros no mundo dos Espíritos, e confabulações com tais e quais entidades; no entanto, isso depende de muitas condições, não somente dos pensamentos que firmam em sua mente. E o direito dos Espíritos com quem desejam se encontrar? Se eles se encontram em planos superiores, o trabalho é constante em suas vidas, e só atendem aos pedidos se quiserem, por serem superiores aos que os chamam. Também pode ocorrer que, não comparecendo aquele a quem se chama, Espíritos brincalhões assumam sua aparência e façam sua festa costumeira. Para trabalhar, poucos se oferecem; para brincar, existem muitos candidatos.

Tudo é sintonia. Para onde pendermos nossa mente, do modo que pensamos e vivemos, encontraremos companhias do mesmo quilate no plano do Espírito. Somos atraídos para onde pender o coração, e quanto mais forte for a tendência, mais nos reuniremos com os nossos iguais.

Concitamos os irmãos que ainda se encontram revestidos da carne, para procurarem escolas de educação espiritual, para cada vez mais limparem dos sentimentos as paixões inferiores, que elas têm a força de os conduzirem aos planos mais baixos do umbral. Lá, encontrarão Espíritos que pensam e agem em estado bem pior do que os encarnados. Ali se processa a festividade dos sentimentos degradados. Eles dormem no mal e desconhecem os valores imortais do bem; pensam que enganam a vida e nunca cogitam da existência de Deus. Porém, enganam-se a si mesmos e a cada momento que passa, seus corpos espirituais vão ficando mais lerdos, a circulação de energias mais difícil e em muitos casos ocorre um endurecimento nos centros de forças espraiados nos corpos sutis que revestem o Espírito. Quando esses Espíritos voltam à Terra, encontram em seus destinos o chamado carma, que lhes cobra tudo até o último ceutil, no dizer do Evangelho.

Jesus, quando curava os doentes do corpo, entregava a eles o material divino para a cura da alma, que somente eles mesmos deviam fazer.

É o curar a si mesmo.

Todo material de cura que existe na Terra, mesmo os espirituais, são paliativos, porque a verdadeira cura vem de dentro da alma: são as mudanças de vida e a obediência às leis naturais. Fora disso, é sofrer as conseqüências dos seus feitos incorretos.



A dor é, em toda parte, uma descarga das forças selvagens entranhadas no mundo da alma; no entanto, ao sofrer, o Espírito muda de idéias, procurando sempre melhorar espiritualmente. Se não melhorar, a dor continua até modificar seus sentimentos. Podem-se diminuir as dores e até não sofrê-las, se entendermos que a dor é a mestra. Desde quando se procura fazer o que ela vem ensinar, cessa sua necessidade nos nossos caminhos.



09 - ASSEMBLÉIA DE ESPÍRITOS ENCARNADOS

0417/LE

Aos Espíritos, por estarem encarnados, nada impede de formarem assembleias no mundo espiritual, no percurso do sono. Isso acontece sempre. São almas afins que se reúnem para trocar idéias. Assim os bons, assim os maus, dentre os quais existem os retardatários, que faltam muitas vezes aos compromissos, e que sempre são chamados aos deveres.

Podemos observar que, em muitos casos, como ao lermos um livro de ensinamentos elevados é difícil de ser entendido, conseguimos, com muita facilidade, absorver seu conteúdo. Nesses casos, é porque fizemos, certamente, parte de uma dessas assembleias no mundo espiritual durante o sono, onde estudamos esses conceitos elevados da vida. As leis naturais são, nesses ambientes, mais fáceis de serem compreendidas

Formam-se assembleias em todos os lugares no universo de Deus. Todos que se encontram estão em busca de mais entendimento, porque a sabedoria é necessária para que o amor se assente no íntimo da alma e faça parte dela para a eternidade.

Quantos espiritualistas se reúnem na Terra para orar e compreender melhor a vontade de Deus!? São muitos, e cada assembleia tem caminhos diferentes, mas, com o mesmo objetivo de iluminar-se. Pois bem, quando no processo do sono, eles tornam a se reunir, continuando os estudos e as orações, e é no plano da realidade que eles aprendem com mais profundidade o que desejam.

Os anjos também se reúnem para tomar algumas decisões, de modo que as suas experiências se alargam, procurando cada vez mais acertar nas linhas da justiça e nos esplendores do amor.

Não percamos, pois, a paciência, quando não entendermos certos assuntos que devem ser resolvidos; todo erro passa como toda mentira; somente a verdade ficará de pé, para nos dizer: “Eu sou a luz”.

Na Terra e na sua atmosfera há somente um mestre, dentre todos os outros: Jesus Cristo. Tudo o que vem de Deus para a humanidade passa por Ele. Para que se possa entender, Ele é o coordenador das nossas necessidades espirituais. Até mesmo os raios do sol, o ar, as águas e as plantas têm Suas bênçãos.

Em todo sistema de assembleias, onde a verdade e a sinceridade são o tema, a resposta não deixa de aparecer nos moldes dos sentimentos, pois é constituindo assembleias nobres que formamos as nossas convicções elevadas. Se não queremos nos reunir no mundo espiritual com Espíritos inferiores, esqueçamos a inferioridade no plano da matéria, procuremos livrar-nos dela nas nossas conversações e nas nossas diretrizes de cada minuto. Somente colhemos o que plantamos e nos reunimos sempre com os nossos iguais, seja na Terra, seja no céu; entretanto, existe a misericórdia, que muitas vezes nos leva aonde não fazemos jus, para aprendermos a merecer. Isso ocorre de vez em quando.



Jesus desceu dos altiplanos da Vida Maior por amor à humanidade, deixando transparecer na visibilidade de tudo a misericórdia de Deus. Reuniu Seus discípulos, entregando-lhes o Evangelho, para que esse pudesse se multiplicar, formando assembléias por toda parte e irradiando a paz para todas as nações. E até hoje essas assembléias se multiplicam por todo o mundo, de modo que no amanhã possamos registrar o céu, não mais fora de nós, mas dentro dos nossos corações. Eis aí a verdadeira felicidade.



10 - TUDO É POSSÍVEL

0418/LE

Tudo pode acontecer na Terra e no plano espiritual. Quando estamos em estado de sono, nesse transe de desprendimento parcial do corpo físico, podem acontecer muitas coisas, e no mundo dos Espíritos, como já dissemos, podemos encontrar amigos como inimigos nossos por vezes também nos procurando.

Se tivermos alguma notícia de que um nosso amigo tenha desencarnado, ao encontrá-lo podemos perfeitamente saber dele a verdade, como também verificar as suas condições. O Espírito mais esclarecido saberá se o amigo pertence ao mundo físico ou não. A alma ainda ligada ao vaso físico é reconhecida pelo cordão de prata ainda ligado à base do crânio do perispírito e ao crânio do corpo físico, ao passo que o desencarnado se encontra livre das cadeias da carne. Quantos amigos se separam, mudando para outro país, e por lá, deixam a carne, encontrando-se depois no mundo espiritual pelas portas do sono, ou pela desencarnação dos dois!

No amanhã, que não se encontra muito distante, a viagem astral será fato comum. Os encarnados deixarão o corpo com facilidade, com a ajuda dos benfeitores espirituais, e passarão a viajar conscientemente e a freqüentar escolas no plano da realidade e ao voltarem ao corpo, lembrar-se-ão de tudo o que ocorreu. Todos têm essas faculdades, bastando desenvolvê-las. Alguns Espíritos de relativo conhecimento e evolução fazem a viagem astral consciente, assegurando a sua fé na vida que continua pela eternidade afora. Toda a humanidade deverá chegar a esse estado d'alma, como sendo ele as bênçãos de Deus. As regras para esse desenvolvimento se encontram no Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo. Todos os discípulos do Mestre tinham essas faculdades desenvolvidas e ainda outras.

O Espírito é um mundo cheio de encantos. A alma se encontra presa aos seus próprios pensamentos inferiores e necessário se faz que se conheça a verdade, pois ela é a força libertadora de todas as vidas. O Espírito livre abre-se ao sol de Deus. Como a flor nas claridades da natureza, as suas percepções se encandeiam com outras faculdades ocultas e tornam-se um sol, e o Espírito pode voltar ao passado e ir ao futuro, conhecendo o seu próprio destino, bem como o dos seus companheiros.

A Doutrina dos Espíritos, codificada pelo Prof. Rivail, nos dá noções bem claras do mundo espiritual. As mensagens registradas nos livros são roteiros para toda a humanidade, esclarecendo como é o lar maior do Espírito. É, para todos os povos, a grande esperança, onde e pela qual encontramos a felicidade. Segue-se daí, que devemos procurar a verdade, por todos os meios lícitos, porque ela modificará a estação onde pegaremos o comboio que nos levará ao verdadeiro entendimento.

O Cristo é o nosso guia.

Não nos desfaçamos dos sonhos, pois eles constituem realidade, mesmo que pensemos serem idéias acumuladas no mundo da carne. Em meio delas se encontram verdades maiores



que nos trazem alguma luz, para compreendermos melhor o nosso dever, quando encarnados. Os que não se desligaram das sombras, deixando-se dominar pelas paixões inferiores, ao serem levados pelo sono, não vão para nenhum outro lugar, a não ser para as mesmas sombras. Se queremos paz, busquemo-la logo: a fonte se encontra dentro de nós mesmos.



11 - DESCOBERTAS

0419/LE

A filosofia espírita nos ensina que ninguém descobre nada; tudo já se encontra descoberto, tudo já está feito por Deus. Somos apenas instrumentos da Divindade, para que fique mais visível o Seu amor para com todos os Seus filhos.

Os chamados Espíritos sábios, ao se desprenderem pelas portas do sono, reúnem-se, por consenso, no ambiente que lhes é próprio, para conversações acerca daquilo que lhes interessa mais. Aí são expostas idéias que lhes parecem mais avantajadas, como as descobertas, e pode ser que nessas conversas surja o que falta para alguns deles, no sentido de descobrirem o que está feito pela eternidade. Ao acordarem, lembram-se da chave que lhes faltava para completar seu ideal, e como foram muitos os que ali estiveram em assembléia, vindos de vários países, as descobertas, se assim podemos chamá-las, surgem simultaneamente em vários lugares do globo, uns mais atrasados e outros com certa dianteira, tudo de acordo com a percepção de cada criatura e determinação do plano espiritual.

Tudo já se encontra feito, descoberto para todos os Espíritos. Apenas falta visão e maturidade espiritual, para que aquilo que se encontra ligado à determinação superior possa ser dado a todos no momento certo, e ser feito melhor uso dos valores nas mãos da humanidade.

Podemos notar que, quando se dá uma descoberta em determinado país, mesmo que esse queira esconder suas façanhas, mesmo que as tranque com mil chaves, esse segredo, essas idéias se propagam. Primeiro, porque, é a vontade de Deus e, segundo, porque podemos trancar tudo, menos os pensamentos, que são forças livres, e esses chegam às mentes dos outros cientistas pela sutilidade da natureza, que fará o mesmo que aqueles que os descobriram em primeira mão. Nada fica escondido no grande laboratório da vida, nem o mal, nem o bem. Podemos esconder certos segredos, quando no corpo, porém, em Espírito a atitude é diferente, por estar sob a ação de leis mais livres, que não são as dos homens. Há de chegar o tempo em que essas leis livres de Deus possam ter ação entre as criaturas, e não se precisar de esconder nada, pois todos agirão com a simplicidade da criança configurada no Evangelho.

Na pauta da vida imortal, tudo está criado. Podemos ser, quando já preparados, co-criadores em alguns casos, sujeitos, ainda. às retificações quando necessário. O mais, é receita do Criador Divino, que tudo faz pela nossa felicidade. Se descobrimos uma coisa que já se encontra feita há bilhões de anos, o que fizemos, senão sermos instrumentos da Divindade para aquela descoberta?

A Doutrina Espírita com Jesus concita os humanos para se reunirem em assembléias, levando a elas conversações edificantes, para que dali surjam idéias enobrecidas, e que possamos, pelo esforço em conjunto, descobrir o que está encoberto, visando ao bem estar das criaturas. Que o Senhor nos ajude na grande obra da educação dos nossos sentimentos e na paz das nossas consciências.

12 - COMUNICAÇÃO ESPIRITUAL EM ESTADO DE VIGÍLIA

0420/LE

Pode-se dar a comunicação dos Espíritos em estado de vigília, um encarnado comunicando-se com outro, mesmo à distância. O encarnado comunicar-se com o desencarnado também é possível; é comum, e mais facilmente, com o advento da Doutrina dos Espíritos. É a faculdade a que chamamos de mediunidade.

Esse intercâmbio existe desde que o homem foi criado, porém, aperfeiçoado por Jesus e tendo seguimento pela Doutrina Espírita, hoje muito comum no mundo inteiro e, principalmente, no Brasil. Com a evolução das criaturas, essa faculdade de comunicação vai ficando cada vez mais apurada, e a telepatia torna-se um dom usado por todos, na plenitude que ela pode oferecer.

O pensamento adestrado é força divina, sem barreiras no universo. De Espírito para Espírito se dá a comunicação, estejam eles encarnados ou desencarnados. O pensamento fala onde quer que seja.

O Espírito não se acha tão encerrado no corpo que não possa expressar o que deseja; ele se encontra ligado a esse por fios sutis, e nos pontos mais sensíveis dos centros de forças, mas, mesmo assim, nada o impede de gozar certa liberdade., A comunicação é a vida; como viver sem se comunicar? Deus nos legou esse dom para nos mostrar a beleza da vida e o Seu amor para conosco. O Espírito irradia suas luzes, ou suas trevas, para onde deseja.

O Espiritismo, sendo Jesus voltando para toda a humanidade, nos ajuda a compreender as leis espirituais, e nessa compreensão tiramos as lições sublimes e passamos a modificar a nossa própria conduta. Mudar, mudar sempre, é o nosso objetivo. Quanto mais crescemos para a luz, mais liberdade e responsabilidade adquirimos em nossos caminhos.

Convém entender que não vale a pena odiar, e que no lugar do ódio devemos irradiar o amor em todas as direções.

Convém entender que não vale apenas não violentar; é fundamental que no lugar da violência deixemos surgir as ondulações da fraternidade universal, que nos ajuda a sentir e a compreender o amor mais puro, na pulsação do amor de Deus.

Convém saber que não vale apenas combater o egoísmo e o orgulho: é necessário que no lugar deles deixemos palpitar em nossos corações o desprendimento e a humildade, que essas duas forças do amor nos levam à felicidade de estarmos com Jesus no coração.

Nesse exercício de ampliação dos nossos dons espirituais, e em outros que vamos descobrindo e ampliando, a criatura velha vai perdendo aquele corpo grosseiro, assumindo nova vida e surgindo com novas vestes de luz, capazes de nos mostrar a esperança de encontrarmos o céu na nossa intimidade.



Dessa maneira, pode-se dar a verdadeira comunicação entre Espíritos na mais perfeita homologia da vida, de maneira que a felicidade é tanta, que nós mesmos descobrimos que ela deve vir para nós no silêncio e parcimoniosamente, porque tanto as trevas como a luz, não podemos suportá-las de uma só vez.

Procuremos aperfeiçoar as nossas comunicações em todos os sentidos. Os grandes emissários de Jesus se comunicam e entendem todos os reinos da natureza, e algumas provas disso já foram dadas com os grandes vultos da história humana. Tudo fala, tudo se comunica, tudo responde. Mas, somente Deus é o centro de todos os movimentos universais. Ele é a Vida Maior.

13 - PENSAMENTOS SEMELHANTES

0421/LE

A analogia dos pensamentos faz duas pessoas ou mais, no mesmo instante, pensarem a mesma coisa. A formação dos pensamentos ainda é mistério para as criaturas humanas. Sempre nos encontramos com essa pergunta: como se formam os pensamentos? A força para pensar vem de Deus; ela é, pois, ancila do Senhor, que a passa às nossas mãos como luz divina, de modo que possamos dar-lhe as tonalidades que queiram nossos corações.

A virgindade dos nossos pensamentos nasce de Deus. Nós somos apenas controladores, amplificadores e tonalizadores dos seus destinos. Tornam-se os pensamentos sementes que podem nascer onde semearmos.

O homem afável em todas as suas comunicações já se encontra amadurecido de alguma forma e começa a iluminar suas idéias. O homem cristão, que já deixou nascer o Cristo na sua intimidade, passa a mostrar o seu verbo ameno e sua conversa se eterniza nos corações, levando a esperança e a fé para os que sofrem.

Os pensamentos são domáveis, desde que comecemos a trabalhar neles antes que despontem na cidade da mente. Isso requer um pouco de paciência, de boa vontade e de conhecimento dos segredos do amor.

Se podemos perceber os pensamentos alheios, os outros podem sentir igualmente os nossos. Eis aí uma grande responsabilidade. E os efeitos dessas idéias nos outros? Se boas, teremos de volta semelhante força; se más, responderemos por suas ações maléficas. Jesus foi o maior exemplo de idéias nobres, de pensamentos puros, e é por Ele e n'Ele que devemos firmar nossos destinos, copiando Seus exemplos de amor, perdão e caridade.

Somos o que pensamos ser, no entanto, não queiramos, de um dia para o outro, transformar nossos destinos, já firmado há milênios sem conta. O trabalho deve ser, como no dito popular, na ciência do “devagar e sempre”, persistir nas mudanças, e “bater na tecla todos os dias, que uma hora a nota saí”. A vitória do bem consiste em permanecer sempre no exercício da caridade em todas as suas modalidades.

Os Espíritos que se afinizam sempre trocam idéias, mesmo que não estejam juntos; seus pensamentos entram em cadeia, elaborando idéias e formando decisões, e assim é que podemos dizer que, nem sempre, precisamos estar juntos para participar das conversações. Nunca estamos sós. Onde quer que estejamos, estamos sempre ligados por correntes mentais que nos sugerem e nos deixam oportunidade de nos inspirar nos outros.

Ainda mais, nós todos conversamos uns com os outros onde quer que estejamos, na linguagem universal dos Espíritos, e muitas vezes sem nos conscientizarmos desse fato, quando movendo um corpo de carne. Essa é a filosofia divina, que nunca desaparece, por serem leis espirituais, que nunca mudam, porque são eternas: somente as leis dos homens são mutáveis. O que se aperfeiçoa é o nosso modo de ser, é o nosso despertar espiritual, o



modo de perceber leis de Deus. Assim, a Divindade é imutável. Ele é, e nunca precisa ser outra coisa. Trabalhem, pois, na nossa casa interna, para que, cada vez mais, os nossos dons despertem, procurando qualidades maiores, e nesse avançar, sempre que percebemos melhores dias, e a felicidade tão decantada por todos os povos se nos mostra mais visível em nossos caminhos, como sendo realidade e bênção de Deus para todos os Seus filhos de amor.



14 - LETARGIA E CATALEPSIA

0422/LE

A criatura em estado de letargia ou catalepsia fica impedida de falar e, por vezes, ver e ouvir pelos canais físicos; no entanto, ela percebe tudo o que se passa, pela sensibilidade espiritual. Isso também ocorre com o Espírito, livre do corpo, que pode ter os mesmos impedimentos em relação ao corpo espiritual ou perispírito.

Nada há a não ser Deus que possa impedir o Espírito de manifestar seus sentidos mais profundos, porque o Espírito é luz de Deus, com dons que Ele mesmo deu, por amor. Nos casos focalizados, o Espírito fica impossibilitado de manifestar-se na área humana por impedimento dos órgãos materiais; o mesmo acontece com o perispírito que, mesmo com a tenuidade de seu corpo sutil, impede o Espírito de manifestar-se nesses casos. E assim acontece com outros corpos, que têm funções, como vestes e aparelhos no resguardo da alma, para que se estenda gradativamente a luz nos caminhos do Espírito imortal.

Outra letargia e outra catalepsia piores que as do corpo, são aquelas dos sentimentos espirituais, dos que dormem no mal. Esses são os “mortos”, como diz o Evangelho, naquela passagem que Jesus afirma: “Deixai aos mortos o cuidado de enterrarem os seus mortos” (Lucas, 9: 59 e 60)

Os seres humanos que param nas paixões inferiores se encontram em estado de letargia profunda, da qual podem demorar a se desligar. Outros, estão envolvidos na catalepsia do crime e da violência, vindo, depois, a sofrerem as conseqüências da aceitação desse estado anormal. A cabeça do indivíduo que somente forma idéias perniciosas está em fase de horrível catalepsia e somente o tempo, a ajuda dos benfeitores espirituais e a sua boa vontade poderão ajudá-lo a sair dessas trevas. As seqüelas ainda o acompanham por muito tempo. Os que ainda se encontram na letargia da fornicação, do egoísmo, do orgulho, da vaidade, do ciúme e da violência demoram muito tempo recebendo a dor como terapia divina, para despertar do sono e fazer lugar com certas reformas no mundo íntimo, ao amor, à paz e ao desprendimento, dedicando-se ao perdão sem condições, com pulso forte, para a conquista da fraternidade.

As letargias e catalepsias de momento, provocadas pelos hipnotizadores e os magnetizadores, são breves. As piores são aquelas em que nós mesmos caímos em transe pela falta de vigilância, desconhecendo o Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo.

O Espiritismo com o Cristo tem o poder de nos acordar para a luz de Deus, moldando as nossas forças para as forças do bem, conduzindo-nos para a paz de consciência. É Jesus voltando e curando as nossas enfermidades por amor, mostrando-nos como devemos fazer para consolidar a cura definitiva no nosso mundo da consciência. É bom que compreendamos que somente vivendo as leis de amor entramos em plena sintonia com o amor de Deus, de modo a receber e guardar as bênçãos de Jesus para sempre no coração.



Convidamos os irmãos da Terra, para estudarmos juntos todas as filosofias espirituais, selecionando o que for conveniente, como diz Paulo: Não frustreis o Espírito, não desprezeis as escrituras, mas, retende o que é bom (Tessalonicenses, 5:19 a 22).

O estudante de boa vontade, o honesto trabalhador nunca fica sozinho em caminho, pois tem sempre mãos amigas que o ajudam a compreender as leis, facilitando-lhe em suas práticas. Vamos acordar, pois Jesus nos chama todos para viver.



15 - NA LETARGIA

0423/LE

Em estado letárgico, o Espírito se encontra ligado ao seu fardo físico, não obstante, dá aparências de morto, porque a sua força vital volta a um estado latente. Para bem dizer, ela se recolhe, sem certas funções na atividade do complexo fisiológico.

A alma somente se prepara para sair do corpo quando os órgãos entram em inatividade; paralisando esses, o Espírito nada tem a fazer, a não ser sair para a sua morada verdadeira, a erraticidade ou mundo espiritual. Todavia, essa saída depende de muitas circunstâncias, que o faz demorar-se pouco ou muito, do quanto está ligado ao fardo físico.

Poderemos encontrar essa fala em muitos livros mediúnicos de muitos autores, onde alguns mostram que certos Espíritos, mesmo com o corpo em estado de decomposição, e até já decomposto, continuam ligados a ele, querendo retornar à vida física, sem desconfiar que não há possibilidades para tal evento.

Diz-nos “O Livro dos Espíritos”, obra que não deixa dúvidas aos estudantes do Espiritismo, que a alma, ainda estando ligada ao corpo físico, em muitos casos pode a ele voltar a viver no seu instrumento físico, mas, depois que se romperem esses laços espirituais, terminou sua atividade no mundo das formas, como Espírito encarnado. Somente resta a esperança de reencarnar em novo corpo, para novas tarefas evolutivas. Não sendo completa a morte, há meios do Espírito retornar às suas funções e comandar os seus órgãos, senão o corpo, para continuar a sua tarefa, em nome de Deus.

É bom, e muito bom, que compreendamos que tudo isso depende de muitos fatores, dos quais destacamos a presença de Nosso Senhor Jesus Cristo, como diretor espiritual do planeta em que habitamos e trabalhamos, por misericórdia desse mesmo Guia Espiritual da humanidade. Com Jesus, o caso é diferente. Ele, no caso de Lázaro, restabeleceu seu corpo físico, e fez circular a força vital em seu organismo. Como Lázaro ainda estava ligado ao corpo, deu ordem - porque tinha essa autoridade - para que aquele Espírito voltasse à vida física, e assim se deu, para glória de Deus, que Se manifestava visivelmente em Jesus.

Lázaro passou a viver com suas irmãs normalmente, enriquecido pela fé que já tinha no coração. Há muitas criaturas que sentem dificuldades em desligar-se dos laços que os prendem ao corpo na hora da desencarnação. Isso ocorre por falta de educação espiritual, mas, a Doutrina dos Espíritos vem ajudar esses Espíritos dentro de um esclarecimento lógico e fácil de ser entendido, mostrando a todos que ninguém morre, e que a vida continua além do túmulo, ainda com mais esplendor, requerendo, assim, do companheiro, abstinência dos pensamentos inferiores e limpeza na mente das más tendências.

Na letargia, já dissemos, as forças espirituais estão em decadência, e o Espírito inativo, mas consciente das suas funções, só não pode mover-se devido às dificuldades dessa operação com os órgãos que lhe servem de instrumento. Mas, as faculdades da alma propriamente dita,



da profundidade do ser, essas são luzes na luz de Deus, e nunca se apagam pelos poderes dos homens.

Observemos que nos homens mais lúcidos os pensamentos são rápidos, elevados e mais contínuos que nos homens mais próximos ao lado primitivo, aos quais faltam corpos que o ajustem para esse desempenho espiritual.

Para livrar desse estado de letargia dos muitos corpos que revestem o Espírito, é preciso que se procure Jesus, que Ele, com seus demais trabalhadores do bem comum, indicará como acender a luz no coração e tornar-se livre, pelos conhecimentos da verdade.

16 - REATAR LAÇOS

0424/LE

O assunto focalizado pela pergunta quatrocentos e vinte e quatro, com a sua magistral resposta é muito interessante. Ela focaliza um tema a que se dá muita esperança, mostrando que o Espírito tem poderes extraordinários, desde quando se empenhe em fazer o bem com consciência dentro do saber e do amor.

Em muitos casos, quando o encarnado está prestes a desencarnar e se encontra com mãos generosas, pode-se mudar completamente o quadro dessa situação, pois, o médium generoso é capaz de assimilar o fluido universal, transformando-o em magnetismo animal e, se em torno de si existem companheiros de alta linhagem espiritual, é possível levantar caídos, curar enfermos e mesmo reatar laços quase a serem desfeitos.

O magnetismo pode muito em diversos casos. Ele tem o poder de fazer circular a força vital em corpos já desfalecidos por carência de tal energia. É nesse sentido que recomendamos o passe bem orientado, a água fluidificada, a leitura nobre e conversações edificantes.

Jesus, o Mestre dos mestres, conhecedor de todos os segredos da vida humana, dava apenas uma ordem ao moribundo e restabelecia todas as funções dos seus órgãos em decadência. Assim fazia com os cegos, leprosos e mesmo com os tidos como mortos. Era a força poderosa da Sua mente, carregada de magnetismo divino.

A Doutrina Espírita, com a sua valiosa função de fazer reviver o cristianismo, orienta todos os interessados em melhorar seu padrão vibratório, para franquearem suas qualidades espirituais, para que possam sentir em suas mãos a força espiritual de curar enfermos e dar esperança aos que sofrem. E a fonte de todas essas esperanças se encontra no amor. Os tempos estão chegando; o chamado de Jesus se aproxima mais das criaturas, no sentido de amarem e aprenderem. O mundo espiritual responsável pela educação dos povos não está procurando feitos exteriores nas criaturas da Terra e, sim, incentivando-as para a melhoria íntima. É a transformação dos seus hábitos perniciosos, em virtudes elevadas, que as levarão para a paz de consciência.

Sejamos instrumentos de alegria para os tribulados, mas, para tanto, é necessário que nos preparemos, educando nossos pensamentos com o Senhor da vida. Seja nossa boca profusão de luzes; sejam nossas mãos bênçãos de Deus semeando paz e tranqüilidade por onde passarmos. Quantos enfermos existem no mundo precisando de mãos santas, para que o toque seja feito por amor, sem esquecermos as palavras que podem ajudar no restabelecimento da harmonia em todos os seus corpos, que sofrem todos os tipos de padecimentos! Devemos também reatar laços que já estão se desestruturando em todas as áreas da vida, tanto espiritual quanto de amizades, para que a fraternidade cresça em todos rumos e possa levantar a fé nas criaturas, abrindo caminhos para um novo mundo, onde brilharão novas estrelas e novo céu. Cada vida que ativarmos para o bem será um ponto de luz a nosso favor. Não nos esqueçamos dessa verdade, mas, isso sempre deve ser feito sem



exigências, nas linhas do amor mais puro, como sendo a caridade bem conduzida, em cujos caminhos se reflete a alegria mais elevada.



17 - SONAMBULISMO

0425/LE

Falar dos variados dons da alma não é fácil, pois ela é um mundo cheio de segredos, onde existe um imenso campo para ser estudado. Nós não nos conhecemos ainda e precisamos partir do começo. A escada, para ficar de pé, deve assentar-se no chão, de outra maneira, como subir nos seus degraus?

Sonho e sonambulismo têm muita relação; um é mais leve, outro mais profundo, mas, todos os dois são estados sérios que nos levam a pensar. O sonambulismo é um sonho mais profundo e, de certa forma, mais real, onde o Espírito se mostra livre, desarticulando o corpo nos seus impedimentos à visão da alma.

O sonambulismo pode ser natural ou provocado, Os magnetizadores e hipnotizadores podem provocar esse estado no ser humano, de sorte a ser guiado por eles, impondo suas idéias. O Espírito, neste transe, é como um instrumento dócil nas mãos daquele que se lhe impõe. O sonambulismo natural é aquele que evolui do estado de sonho, e onde sempre existe um agente, levando a alma ao sono mais profundo e a ver coisas que antes não percebia.

Há, ainda, o estado de êxtase, que podemos chamar de auto-sonambulismo, quando o Espírito toma-se livre, com as suas faculdades aguçadas, vendo e ouvindo o que a sua mente mais profunda determinar. Às vezes alcança com sua visão a audição onde os aparelhos não conseguem. Com o perpassar do tempo, o ser humano poderá entrar em êxtase, como sendo um fato natural.

O sonambulismo, em certos aspectos, pode ser revelação do passado, mostrando que a reencarnação é uma verdade.

No estado sonambúlico, o Espírito se isola do corpo por meio da sua forte vontade e maturidade espiritual. Ele, pela ciência do pensar, retarda a circulação da força vital, como que coagulando-a, sem perda para a sua volta ao corpo, o que, quando se dá, é na plenitude do silêncio. Não existe violência nessas operações. O êxtase é o Espírito com os seus plenos poderes, em comunicação direta com o mundo espiritual.

São práticas que não aconselhamos, nem mesmo seus exercícios ensinados por alguns pseudo-místicos. Isso deve acontecer pela ordem natural das coisas. O sonambulismo natural, que nasce do sonho, é um desenvolvimento de certos dons da alma, que deve ser processado com naturalidade, e às vezes acontece como intercâmbio. Esse estado é mais comum entre as criaturas. Existem algumas pessoas que, em estado de sonambulismo, trazem comunicações, servem como médium e, nesse estado de transe, vertem para os homens belas páginas, como já tem acontecido. São comunicações completamente inconscientes, mas reais, e isso deve ser estudado com atenção pelos alunos da verdade. No entanto, o maior interesse no mundo espiritual elevado é reformar o homem, é deixar o Cristo nascer dentro da criatura com todo o Seu esplendor. É a morte do homem velho dando lugar ao novo homem, como mensageiro do amor.



Peçamos a Jesus para nos ajudar a preparar para novas vidas, conscientizando-nos de que somente o bem nos leva à felicidade, e que o amor é o melhor estado, de todos os estados espirituais que a alma pode alcançar.



18 - SONAMBULISMO MAGNÉTICO

0426/LE

O sonambulismo magnético é a mesma coisa que sonambulismo natural. As fontes desse fenômeno é que são diferentes: um é provocado pelos homens, e o outro pelos Espíritos ou, por vezes, é o auto-sonambulismo. Esse último, bem como o êxtase, é mais raro dentre os seres humanos.

No chamado sonambulismo natural, quando é provocado pelos Espíritos, é usado igualmente o magnetismo, só que os Espíritos consubstanciam o seu com o do ser humano, onde quer que se encontre. Os poderes da alma ainda escapam às mesmas almas em evolução. Somente os benfeitores da humanidade conhecem suas forças e sabem usá-las com honestidade e discernimento.

Os homens, em geral, não podem nem devem conhecer o que possuem, nem fazer uso pleno de seus poderes, porque a sua evolução não comporta isso. A força magnética é cega; a alma a comanda e ela obedece ao discernimento que o Espírito lhe queira dar. Esse chamado fluido magnético, todos o temos e usamos todos os dias. Estamos constantemente desprendendo esse fluido, que podemos chamar de bênçãos da Divindade. Nas conversações, emitimos e colhemos magnetismo. É indispensável a vigilância para não o doarmos envolvido de escória inferior.

Jesus veio instalar na Terra a escola de luz, e deixou para todos nós, como herança divina, o Evangelho. Ele nos indica os caminhos a serem tomados, porque nos ajuda a educar os nossos sentimentos. Os poderes da mente não têm limites, mas, respondemos pela sua ação. A força do pensamento é semente que passamos a semear, e respondemos pelos seus frutos; se de guerra, sofremos as guerras; se de paz, colhemos a paz no coração.

A palavra é um veículo de energia, e quem nos ouve recebe de nós fluxo e refluxo dessa matéria rarefeita e alimenta-se dela. Os animais e as plantas são vítimas deste magnetismo deturpado que o ódio nos faz emitir, mas, quando elevado, beneficiamos todos os reinos da natureza. O purificador desse fluido é o amor.

Para ficarmos carregados de magnetismo elevado, tenhamos em mente a caridade em todas as suas modalidades. Não esqueçamos o perdão, com todas as suas diretrizes, e façamos crescer a humildade na sua feição de equilíbrio. Nesse correr das virtudes, ampliemos cada vez mais nosso entendimento, pois, no esforço de melhorar, Jesus está sempre na frente, ajudando-nos a subir para os altiplanos da verdade.

O magnetismo animal é uma força poderosa, preparada pelos sentimentos. Se educarmos nossos valores internos, essa força libertar-nos-á, ajudando sem pedir colaboração e ensinando sem pretensão. Jesus foi o modelo único no Seu exemplo de como usar o magnetismo em favor dos que sofrem.



Devemos pedir a Deus e ao Cristo para nos ensinar todos os dias como usar nossas forças mentais, e trabalhar todos os momentos para não cairmos em tentações no uso negativo dos fluidos divinos, ao penetrarmos nas trevas humanas.

Vamos ter como alfaia as virtudes ensinadas e vividas pelo Mestre, que elas serão para nós motivo de segurança moral e espiritual, capazes de nos libertar de todos os males que possamos; praticar por ignorância.



19 - FLUIDO MAGNÉTICO

0427/LE

A escala dos fluidos é inumerável na extensão infinita do universo. Pouco se sabe a respeito dessa ciência divina. Eles são transformações do fluido universal ou, como se pode chamá-lo, éter cósmico, hálito divino, energia KI, e muitos outros nomes dados por variados povos. Entretanto, é a mesma bênção de Deus que se transforma, pelo amor, em substâncias diferentes.

Na pauta do trabalho com os homens e mesmo com os Espíritos livres da matéria, esse hálito de Deus se transmuta em magnetismo, sujeito à impressão que os sentimentos possam nele imprimir, para o bem ou para o mal.

O éter cósmico passa a ser, na atmosfera da Terra, o éter físico, e depois torna-se eletricidade, força vital, etc. Ainda pode transformar-se em outros agentes sensíveis para trabalhos que requerem muito cuidado, na sustentação dos ideais, que os Espíritos superiores sabem comandar. A mente é o comandante de todas essas energias sublimes e, quando adestrada no bem comum, faz maravilhas. Podemos exercitar esses tesouros de vida, através do conhecimento do Evangelho de Jesus, código da mais elevada posição, onde todos nós devemos beber as instruções, no sentido de lidarmos com essas forças virgens do universo de Deus.

A força primitiva da vida existe em Deus. Ao saírem do Senhor, recebem modulações diversas, dependendo do caráter da sua missão, na Terra ou em outros mundos. Assim como existe um só Deus, a matéria primitiva é um só elemento, com a qual o amor do Pai Celestial faz maravilhas, onde as grandes almas bebem o néctar da vida mais ativa, fazendo-se luz em todos os recantos da criação.

Somos todos nós revestidos de fluidos, de acordo com a nossa elevação espiritual. Se queremos melhorar nossos fluidos, melhoraremos a nossa conduta. As modificações interiores são capazes de gerar as mudanças externas, que mostram aquela operação interna. Com um toque das mãos, Jesus faz maravilhas, porque essa mão pode carregar-se de magnetismo divino, misturando-se com a força animal. Sendo transmitida com amor, ela restabelece corpos estragados e faz levantar caídos, dar vista aos cegos e vida nova aos mortos. Apuremos nosso magnetismo, pelo apuro da nossa vida e cultivemos as virtudes espirituais.

Apliquemo-nos à caridade mais pura. Se ainda não compreendemos como fazê-la, busquemos a instrução na vida dos grandes homens, e trabalhem dentro de nós, de modo a encontrar aquele poço que Jesus fez surgir na alma da samaritana. A essa bênção de Deus que deve surgir no coração, poderemos dar o nome que já conhecemos, de fluido magnético, e como ele nos é dado de graça, por Deus, façamos uso dessa força enriquecida pelo amor, dando de graça o que de graça recebemos. E a nossa vida tornar-se-á tranqüila e a consciência estará no esplendor de luz, sentindo e vendo Deus na cidade da nossa mente.



Esse fluido vital, eletricidade animalizada de que fala “O Livro dos Espíritos” com muita propriedade, é esse magnetismo do qual nossas mãos estão carregadas, e que toma a forma que o nosso coração se dispuser a dar-lhe. Em nossa intimidade, há uma fonte inesgotável; quanto mais damos, mais temos para distribuir. Curemo-nos a nós mesmos em primeiro lugar, aparando arestas e modificando hábitos, esquecendo vícios e apurando os sentimentos, para que essa linfa de luz possa jorrar das nossas mãos para os corações que sofrem. Aquele que se curar pelas nossas mãos em Cristo, passa a fazer o mesmo, ajudando igualmente aos que padecem. A esperança de todos nós é que se crie uma cadeia desse trabalho em toda a Terra, para felicidade dos povos.

20 - CLARIVIDÊNCIA SONAMBÚLICA

0428/LE

Na clarividência sonambúlica, é a alma que vê. É um dom que desabrocha na profundidade do Espírito e este percebe à distância com grande facilidade. Para o sonambúlico, não existe barreira que possa impedir sua visão e, por vezes, sua audição, que alcança grandes distâncias.

O Espírito é dotado de dons, e no perpassar do tempo, ele vai despertando essas qualidades, de modo a servir-se delas para sentir e compreender a vida em si e em todo o universo. Os Espíritos de alta elevação têm os dons dilatados de modo a buscarem o de que precisam onde quer que seja.

O sonambulismo pode ser um treino para o êxtase, que não deixa de ser um sonambulismo profundo, o qual pode ser provocado, ou auto-provocado. Esse estado alcança com mais segurança os objetivos ideados. No trato com o sonambulismo, existe uma escala de desenvolvimento muito grande.

Há sonâmbulo que vê com tamanha clareza e faz prognósticos verdadeiros, como também diagnósticos em pessoas, como ocorreu nos primórdios da Doutrina Escrita, na França. Os médiuns sonambúlicos existiam em grande número nos primórdios da Doutrina Espírita. Allan Kardec estudou, pesquisou muitas faculdades mediúnicas, mas, na verdade, existem muitas outras que vão chegando com a maturidade das almas em evolução. Os tempos mudam e as leis crescem; os homens se transformam e os Espíritos despertam. Os livros entram na faixa da caducidade, mas a escrita da natureza se mostra cada vez mais pura, pela sua realidade espiritual, como lei eterna, na eternidade da vida de Deus.

A clarividência permanente é um estado espiritual da alma evoluída. É mediunidade pela qual o Espírito pode entrar em contato com o plano espiritual, mas, em algumas almas esse dom já desperto em seu coração favorece essa visão de forma quase permanente; ela se encontra entre os dois mundos, trabalhando e servindo aos que se encontram sofrendo.

Com o passar dos evos, não precisaremos entrar no estado de sonambulismo, nem no de êxtase para ver e ouvir as coisas celestiais. A evolução alcançará esse estado pela naturalidade, tendo como estímulo a nossa vontade.

Tudo o que se pode pensar sobre o universo, as suas belezas e a sua harmonia, sua música e sua luz, existe dentro das almas em micro-estado. Ainda que esteja adormecido, algum dia tudo florescerá para a felicidade dessas almas. É nesse sentido que Jesus disse: “O céu está dentro de vós”. Verdadeiramente, o céu e Deus se encontram dentro das almas, embelezando a sua vida, a nossa vida. Compete a cada um encontrar essa felicidade.

Os dons de Jesus são despertos mais do que pensamos; os Seus sentimentos alcançam onde não percebemos, de sorte que Ele, como governador da Terra, vê quando quer e ouve quando precisa se inteirar de qualquer acontecimento do mundo que dirige e dos planos superiores que



caminham junto com o planeta. Ele dispensa aparelhos, como os que usam os homens para as suas observações.

Quem fala e escreve ainda se encontra em estado de inferioridade, porque seus dons mais elevados estão em estado de sono no imo d'alma. Vamos repetir a pergunta e a resposta de "O Livro dos Espíritos", de número quatrocentos e vinte e oito:

- "Qual a causa da clarividência sonambúlica?"

- Já o dissemos, é o Espírito que vê".

Todo Espírito é perfeito, por ter saído de mãos perfeitas, mas, com os dons a serem despertados, entregues às bênçãos de Deus, às mãos do tempo e à nossa vontade.

21 - VISÃO DO SONÂMBULO

0429/LE

Sendo o sonâmbulo um Espírito mais livre do impedimento da matéria, ele vê com maior amplitude o que deseja observar. A matéria deixa de ser obstáculo para o Espírito e ele atravessa corpos compactos com a mesma facilidade que viaja onde não existem formas físicas.

Já falamos bastante sobre esse assunto, mas a verdade nos fascina, pedindo que se converse muito mais para que a luz se faça por meio da escrita. Os livros vêm nos ajudar no alcance de muitos entendimentos, e dessa forma começa a surgir em nossos caminhos a libertação. O médium em estado de sonambulismo vê por qualquer parte do corpo, porque não são os seus Órgãos físicos que observam; é o Espírito que vê e ele tem muitas qualidades que o ser humano ainda desconhece.

A alma é um deus em miniatura, com poderes que somente o Criador suplanta. Nunca chegaremos a nos igualar a Deus, nosso Pai, mas, somos Seus filhos com direito a heranças sublimadas, na pauta do Seu domínio universal. Jesus Cristo veio nos mostrar, pelos Seus feitos, o que pode um Espírito realizar. Tudo depende da maturidade espiritual de cada um; no entanto, o tempo espera os nossos esforços para que possa despertar nossos valores espirituais que dormem no centro da consciência.

O Espírito, na função do sonambulismo, vê com mais freqüência fora do corpo que possui, mas, vê igualmente dominando esse corpo. Também depende do estado de transe em que entra e que, sem dúvida, tem uma escala enorme. Como todas as faculdades espirituais, a visão não desabrocha de uma só vez. É como a flor e o fruto que têm uma seqüência de abrir e de maturidade. Nada no mundo, nem nas criaturas, se faz de uma vez. Na própria criação do mundo, não podemos tomar ao pé da letra o “faça-se a luz”. Não foi assim. Um mundo, para que atinja sua maturidade, leva bilhões de anos; assim o Espírito, assim seus dons espirituais.

Para que cheguemos ao domínio das nossas faculdades de modo a curar os enfermos, levantar os caídos e dar luz aos cegos, dependemos de certa maturidade e ainda das bênçãos do Mestre. Para amar, sendo o amor a base da vida, é necessário conhecer, e ninguém conhece verdadeiramente sem amar. A teoria se encontra ligada à prática, e essa precisa da teoria para se completar. Convém a todos os seres se lembrarem de onde vieram e para onde vão, não se esquecendo de orar com gratidão a Deus pelo que recebem todos os dias, e agradecendo a Jesus pelo Seu carinho para com todos nós.

Não devemos nos impressionar com sonambulismo, se mostramos as potencialidades deste dom; o melhor dom de todos eles é aquele que foi mostrado por Jesus; o dom de amar a todos e a tudo, sem exigência alguma. É fazer a caridade sem especulação e perdoar sem buscar atender o interesse. Devemos saber todas as coisas, porém, firmamo-nos mais acentuadamente na conduta do Cristo, que mesmo desaparecendo da vista material dos homens não deixa de voltar quantas vezes forem necessárias, e ainda permanecer com a humanidade de mil modos, provando assim Seu amor para com todos nós, cumprindo ainda a



sua promessa de que enviaria outro Consolador, para ficar eternamente conosco. É o Seu Evangelho vivo que está sendo recordado em todas as suas minudências, pela Doutrina dos Espíritos, como luz de Deus a iluminar todos os nossos sentidos.

22 - POR QUE ERROS?

0430/LE

Certamente que há alguns sonâmbulos que erram nas suas previsões e visões; nem tudo que falam sucede. Já dissemos em mensagem anterior sobre a escala dos sonâmbulos, proporcional à evolução. Não existem os sábios e os pseudo-sábios? Em quase tudo existe a verdade e a mentira, dependendo do grau de evolução de quem se encontra mostrando a verdade. Na mediunidade ocorre a mesma coisa; todos são médiuns, isso nos falam as leis naturais; todas as criaturas são possuidoras de todos os dons, mas nem todos estão despertados para o exercício mediúnico. Depende ainda do uso que se faz dos dons ao seu dispor. Para quem não tem responsabilidade, tanto faz mentir como falar a verdade, O Espírito, mesmo cativo, sente-se livre dos compromissos, mas responderá pelo que falar nas linhas dos desajustes espirituais. No fim, é errando e acertando que chegamos à grande verdade.

O sonâmbulo apurado, que tem sua consciência limpa de todos os males, ou de quase todos, as suas previsões são verdadeiras em todos os sentidos da vida. Vejamos o Apocalipse: João entrava em um sonambulismo perfeito, em êxtase e escreveu o que via. Nos dias de hoje, se assim acontecesse, seria um médium sonambúlico que transmitia corretamente o que via no grande livro etérico da criação. Podemos ainda tomar como exemplo os grandes Espíritos do passado que, em estado de sonambulismo profundo falaram e escreveram coisas que estão se passando hoje, e que tudo indica irão se cumprir amanhã.

Aos Espíritos imperfeitos não são dadas todas as coisas; sua ação, mesmo no sonambulismo, é limitada, por lhes faltar responsabilidade firme no dever honesto. Assim como é necessário o cascalho para guardar o diamante, é indispensável o falso, para reconhecermos o verdadeiro e termos mais cuidado na seleção dos assuntos que ouvimos e que vemos nos nossos caminhos de evolução.

Ao espírita é pedido mais, porque lhe está sendo dado muito; não debes alimentar ilusões, trabalhando dentro de si, eliminando as paixões inferiores que impedem o desabrochamento dos valores do coração; que não se acomode com a situação, deixando-se ser impelido somente pelos instintos. Sendo dotado da razão, deve cultivar esse dom para sua iluminação interna e preparar-se para o amanhã, que promete e trará um dom mais aperfeiçoado, que se chama intuição. Que não perca a oportunidade do esforço próprio, da conscientização da vida e dos seus valores espirituais. Deve competir com os que já estão se libertando das peias inferiores do ódio, da maledicência e do orgulho e de tantas outras inferioridades que possam entrar o despertamento dos dons de ouro do seu coração. Se quiser subir, haverá de fazer força e sacrifícios, de degrau a degrau. Deve saber que não somente os sonâmbulos se enganam nas revelações. Os próprios cientistas de todo o mundo, de vez em quando fazem retificações naquilo que falaram, escreveram e praticaram por muitos anos. As religiões e filosofias não escapam ao tempo e ao progresso; assim o engano no mundo em que habita é norma do processo de evolução espiritual. Não obstante, em tudo que fizer, que se lembre primeiro da sinceridade, para que a verdade possa acompanhá-lo em todos os instantes, e



mesmo que não possa falar toda a verdade, é bom que viva com ela, para que algum dia possa dizer:

‘Eu sou a verdade’, como dizia Jesus.



23 - ORIGEM DAS IDÉIAS

0431/LE

A origem das idéias dos sonâmbulos, já falamos em mensagem anterior, está na consciência profunda, arquivo da alma onde Deus depositou todas as leis da vida, e onde ela recolhe todas as experiências colhidas nas vidas sucessivas que teve o Espírito neste ou em outros mundos.

Em muitos casos, também o sonâmbulo serve de medianeiro para outros Espíritos que se comunicam por seu intermédio. A prática do sonambulismo faz despertar igualmente outros dons do Espírito. É uma profusão de sabedoria que fica recolhida na profundidade da consciência. Podemos observar, como nos primórdios da Doutrina dos Espíritos, quando, por vezes, sonâmbulos sem instrução que os qualificassem, diziam coisas maravilhosas. Ou a fonte é a consciência profunda, ou são os instrutores espirituais que lhes sopram aos ouvidos sensíveis pelo transe sonambúlico. Eis aí a origem das idéias por eles ventiladas.

O corpo impede que o Espírito conheça certas ciências, mas em estado mediúnico, ou na profundidade do transe sonambúlico, o Espírito relembra todas as filosofias e ciências que tem guardado nos arquivos do seu ser.

Quando o sonâmbulo volta ao estado normal da sua mente, todo o saber que expressava no transe é recolhido para a consciência profunda de onde estava vertendo.

Mesmo para os espíritas mais estudiosos, existem muitas coisas em segredo reservadas para o amanhã. Todas as revelações vêm pouco a pouco. A verdade tem uma marcha que a ponderação dirige, e que o bom senso comanda também. Cada pessoa recebe o que merece, na altura da sua evolução espiritual. As escolas são exemplos disso; há muitos alunos em uma universidade, mas, cada grupo em uma faixa de conhecimento. Não se pode torturar um aluno do primeiro grau, com noções de matemática de grau mais elevado.

Na verdade, as idéias têm muitas fontes e a primeira está em Deus. É qual a eletricidade que, sendo gerada na queda d'água, passa por muitos transformadores, e se divide em frações de forças para ser útil aos homens. Assim, a idéia de Deus passa por muitas interpretações até chegar ao homem, que nela imprime seus sentimentos como semente, respondendo por ela.

Se o sonâmbulo transmite algo que não devia falar, pode ser por interferência de Espíritos de idoneidade duvidosa, que encontraram no médium sonambúlico sintonia de alguns desequilíbrios. Para tanto, devem os que ouvem usar a razão e aceitar o que a consciência em Jesus permitir. Assim se deve fazer em tudo.

O que mais interessa, por enquanto, aos grandes comandantes dos pensamentos puros, é a mudança dos homens. Quando é preciso mudar, é necessário compreender o amor e passar a amar todas as criaturas e todas as coisas. É pela irradiação do amor que se fica sabendo de tudo o que mais interessa na Terra e no céu. A própria sabedoria nasce do amor. A origem de tudo é Deus, até do que pensa ser o mal, que não existe, pois tudo tem uma razão de ser, em todo lugar onde palpita a vida.



“Tudo tem uma razão de ser, e nada se faz sem a permissão de Deus” (pergunta 536/LE). É justo que devemos observar tudo, escolhendo o que nos convém, dependendo da nossa evolução espiritual, conforme o plano que habitamos e as leis que havemos de obedecer.



24 - VISÃO À DISTÂNCIA

0432/LE

O sonâmbulo tem dois tipos de visão: uma à distância e outra onde o Espírito deixa o corpo, como no sono, e se transporta a diversos lugares. A visão do médium sonambúlico se dilata como se ele estivesse usando um telescópio de grande alcance. Quanto mais evoluído o Espírito, mais sua capacidade de visão se dilata, chegando a observar até a vida em outros mundos. No entanto, para alcançar outros mundos em Espírito, já é mais difícil, pois isso depende muito de evolução espiritual, que quase não se encontra na Terra. O mais comum é mesmo a visão à distância.

O cordão fluídico não comporta viagem extra-planetária, sem romper suas fibras. Já houve casos de assim acontecer. É o mesmo que viagem astral, que se torna um perigo para pessoas sem experiência nessa ciência espiritual, motivo pelo qual não aconselhamos o seu exercício a ninguém. A viagem consciente que devemos exercitar todos os dias é aquela à nossa própria intimidade, para conhecer e reconhecer nossos próprios erros e corrigi-los. É claro que no futuro a viagem astral consciente será comum a todos os seres, por já estarem preparados para tal evento, mas, por agora, estamos todos com raízes presas nas trevas e dívidas a serem seladas.

O que aconselhamos a todos os leitores é exercitarem a visão das suas faltas e eliminá-las; esse é o melhor trabalho para a sua felicidade. O movimento maior deve ser o da reforma do homem. Os dons da alma se dividem ao infinito, para depois se fundamentarem no amor, donde emana toda a ciência para todos os recursos do bem-estar do Espírito. Sejam firmes no bem com Jesus, que Ele é o Caminho, a Verdade e a Vida para toda a humanidade. Quem andar com Ele, nunca se arrependerá.

Não devemos, desejar o transe sonambúlico. Fiquemos com a faculdade que Deus despertou em nosso coração, usando-a para a felicidade de todos, que o tempo nos indicará o que devemos fazer a mais. Andemos sem pressa, mas não paremos de andar; pensemos sem desespero, mas não paremos de pensar nas coisas nobres; falemos sem tropeço, mas não paremos de falar quando necessário, porque nesse esforço permanente de melhorar, as mãos invisíveis nos ajudarão a conquistar grandes coisas, e convidar-nos-ão para outras ações enobrecidas, onde poderemos sentir a felicidade batendo em nossa porta, como luz de Deus nas trevas do mundo.

Procuremos ver à distância os valores da natureza e os benefícios recebidos. Sejam gratos a Deus todos os dias, não só por palavras, mas pela vida que devemos levar em todos os minutos. A maior visão à distância é a de Deus, que vê tudo o que se passa na criação e ainda ajuda conscientemente a todos e a tudo que existe.

A alma, durante o sono, se transporta recolhendo aqui e ali conhecimentos indispensáveis à sua paz. Preparemo-nos para que esse conhecimento venha à tona para nos ajudar a conhecer melhor as leis espirituais, a vida e Deus.



Sonambulismo ainda é transe rudimentar. O verdadeiro estado da alma evoluída é consciente, passando a saber de tudo e aplicando todos os meios lícitos para ajudar e amar. A própria mediunidade transformar-se-á em intuição com o perpassar do tempo, sendo ela aprimorada, com toda a consciência do existir. É a verdade, na explosão da luz de Deus para a felicidade das criaturas que já conquistaram a paz da consciência imperturbável.



25 - DESENVOLVIMENTO

0433/LE

O desenvolvimento maior ou menor da clarividência sonambúlica depende, de certo modo, da organização fisiológica, que prende ou afrouxa os laços da alma, com menos ou mais intensidade. No entanto, tudo se rende na profundidade da evolução da alma e na faculdade menos ou mais desenvolvida, como promessa no mundo espiritual, ao reencarnar-se.

Há pessoas altamente conscientes da verdade, que o tempo amadureceu e que vivem em certa pureza mental, sendo a própria clarividência normal em sua vida. Elas entram, por vezes, em êxtase suave, sem a menor dificuldade, e os próprios companheiros não percebem que elas se encontram em transe paranormal.

O desenvolvimento de todas as faculdades espirituais é variado e variável, fundamentado em um só princípio: o amor. Entretanto, esse amor se divide em expressões diversas, como todas as folhas de árvores são folhas, porém, em observação atenta, veremos que não existe uma igualzinha a outra, assim como, também, as marcas digitais e os rostos humanos.

O despertar mediúnico, se assim podemos dizer, para melhor entendimento, está ligado, para ser mais proveitoso, à educação das criaturas. Sem o Cristo de Deus em nossos caminhos, poderemos errar as estradas e, perdendo-nos, gastaremos muito tempo para reencontrar as luzes do Senhor. O Espírito desencarnado dotado igualmente de clarividência, encontra em alguns dos seus corpos espirituais mais ou menos facilidade também para as visões. A mente pode harmonizar as vestes do Espírito, como pode endurecer-se, dificultando a sua própria paz espiritual.

O essencial para as almas é a conduta cristã. Jesus, quando reuniu Seus discípulos, instruiu-os, tendo, em seguida, todos eles mudado de vida, de modo a que servissem de instrumentos para a luz do amor. Assim deve ser o espírita. Se assim falamos, é para que se tenha mais vigilância, sem se esquecer da oração todos os dias. Oremos com palavras e pelo exemplo. O pensamento surge em nós na sua candidez, oriundo da força de Deus, e nós imprimimos nele os nossos sentimentos espirituais, capazes de fazê-lo brilhar em nossos corações, ou castigar os nossos ideais.

A primeira vontade da criatura que entra nas lides do Espiritismo é desenvolver mediunidade. Esse é um interesse geral, pois os fenômenos atraem, qual a luz em relação às mariposas. No entanto, esse interesse é breve. O maior fenômeno da vida, que é do interesse dos Céus, é a mudança que se pode fazer na vida. Cortar por completo a violência, esquecer o ciúme e matar por completo os dois monstros que devoram os ideais do Espírito: o orgulho e o egoísmo. São fenômenos que, se quisermos observá-los, todos os dias a natureza nos mostra, sem despendar enormes esforços e o próprio tempo. São, pois, comuns para a visão de quem queira vê-los; todavia, a importância está nas transformações espirituais, como as que fizeram os cristãos primitivos, fundamento de todas as profecias, de todos os mandamentos, de toda a vida.

O planeta em que vivemos precisa do exercício desses fundamentos, porque nada falta na Terra. Ela é um paraíso, e os que moram nela é que a transformam em inferno, por desrespeitarem as leis do amor. O dia em que todos viverem os ensinamentos do Cristo, a Terra transformar-se-á em céu verdadeiro, e o Mestre ficará visível em todos os corações, a nos dizer: A paz vos dou.

E os dons espirituais aflorar-se-ão em todas as criaturas, como resposta de Deus pelos esforços individuais no exercício da caridade, em se alcançando o amor.

26 - AS FACULDADES DO SONÂMBULO

0434/LE

As faculdades de que goza o sonâmbulo são bem inferiores às dos Espíritos na erraticidade, pois os primeiros se encontram ligados à matéria, que sempre limita a visão espiritual. Porém, existem certos sonâmbulos que têm mais desenvolvida a clarividência do que certos Espíritos fora da carne. Aí influi a evolução das criaturas, ponto básico de todas as conversações.

Jesus, quando na Terra, estava envolvido nos fluidos da carne, no entanto, a sua clarividência era pura, muito mais do que em todas as criaturas. O que marcou essa Sua visão foi simplesmente a Sua grandeza espiritual.

Comparando-se dois Espíritos do mesmo nível, estando um deles encarnado, é claro que neste suas faculdades diminuem, devido às limitações impostas pela matéria densa. Compreende-se daí, certas leis que regem a matéria para conservar a tranqüilidade da alma. Para melhor compreensão, busquemos um exemplo: imaginemos um astrônomo observando os astros com um gigantesco telescópio, enquanto outra pessoa sonda o firmamento a olho nu. A diferença de capacidade é enorme, de um para o outro. Assim é o Espírito superior ante os irmãos que ainda desconhecem a verdade.

Se queremos saber melhor toda a ciência, a filosofia, e mesmo compreender as leis espirituais, preparemo-nos no sentido de buscar a verdade. Não nos esqueçamos de que a persistência no aprendizado é a chave que nos pode dar a noção dos primeiros passos na senda dos conhecimentos. Todas as religiões devem ser respeitadas nas posições que ocupam, no entanto, a Doutrina Espírita veio ao mundo não só como o consolador prometido pelo Cristo, mas, como o instrutor com que Deus nos favoreceu para sempre.

Abriu o Senhor, com a Sua estada na Terra, as portas para a espiritualidade, rasgando o véu que encobria os arcanos do saber. Agora podemos gozar de maiores faculdades, colocando-as a serviço do bem, para que elas se multipliquem na vida e pela vida, dependendo dos nossos esforços para a própria paz de consciência.

O Espírito cresce com o tempo, por lei de Deus, e, em se despertando para a luz, a matéria também avança. Nada fica parado no tempo e no espaço. Com a visão profunda, matéria e Espírito se confundem, porque tudo veio de uma só fonte, gerado no amor de Deus.

Dependendo do empenho das nossas forças nas linhas traçadas por Jesus, podemos gozar das faculdades enobrecidas. Não devemos nos esquecer do Evangelho da vida que o Mestre deixou como herança para a humanidade, mas, aprendamos a lê-lo também no original - a Natureza. A escrita esquece alguns traços da verdade, porque as mãos que escrevem não são puras. Mas, é o que nós merecemos. As leis de Deus, sem toque dos homens, se encontram vibrando no éter cósmico, como força pulsante que chega constantemente aos ouvidos das criaturas, como voz do Grande Legislador Universal. Depois que aprendermos a ler essas leis, seremos felizes dentro da felicidade da Grande Luz. A nossa consciência, desse modo,



mostrar-nos-á uma serenidade imperturbável, porque a pureza entrou em nós, formando fonte inesgotável das faculdades despertadas na plenitude do amor.

27 - VISÃO DO SONÂMBULO

0435/LE

O sonâmbulo, no seu transe, pode ver os Espíritos porque a sua visão se dilata, de modo que observa as coisas mais profundamente. Mas, como ainda se encontra ligado à matéria por laços fluídicos, pode pensar que os Espíritos são encarnados. Sendo a forma a mesma, confunde-se, no entanto, tendo ele o conhecimento que o espírita já domina com facilidade, sabe discernir com normalidade.

Um médium em exercício, um medianeiro adestrado nos serviços espirituais de costume, tem no intercâmbio um fato comum de todos os dias. Já dissemos que o sonambulismo obedece, qual todos os dons, a uma escala de elevação. Cada qual tem a sua capacidade de sentir e de ver. Como na psicografia, há médiuns que escutam pelos canais da audição e escrevem; outros ouvem dentro do cérebro e escrevem; alguns vêem escrito e copiam; este, sente por vibrações e registra; aquele, conserva-se consciente e suas mãos são tomadas pelos escritores espirituais. Assim, uma só faculdade de escrever tem inúmeras variações, de acordo com o dom em desenvolvimento espiritual. As faculdades mediúnicas se dividem, portanto, em outras tantas, quantas necessárias para o bom andamento da Doutrina dos Espíritos. Tudo isso se processa para a paz das criaturas. É Jesus voltando ao nosso encontro, para que todos O vejamos com os braços abertos, acolhendo-nos. Resta irmos ao Seu encontro e receber das Suas mãos novos compromissos para nossa libertação e para a ajuda às criaturas que queiram livrar-se do mal.

Pode o sonâmbulo ser muito útil às pessoas, desde quando reconheça seu objetivo de servir, que ele se conscientize de que as suas faculdades não são para exibição e, sim, para o exercício da caridade e do amor.

As letras que estão sendo escritas obedecem ao comando da mente de quem escreve, e se essa mente não conhece algo da verdade, essas mesmas letras podem desorientar as pessoas e causar distúrbios nos corações, mas, quando Jesus está ao nosso lado, ouvindo o nosso chamado pela nossa conduta elevada, as letras fazem maravilhas, como tem acontecido: levantam caídos, curam enfermos e dão esperança aos sofredores de todos os tipos.

A missão da Doutrina dos Espíritos também é disciplinar as letras de todos os alfabetos do mundo, para que elas ajudem a consertar os povos e melhorar todas as nações da Terra. E é para tanto que convidamos todos os leitores a fazerem a sua parte de melhoria no quinhão do seu íntimo, pois cada um assim procedendo, há uma mudança no conjunto. A mediunidade abençoada não é a mediunidade em si, é aquela que não esqueceu Jesus, que tem no Evangelho a sua meta a seguir.

Quem procura somente fenômenos, está vivendo externamente sem entender que a fonte da felicidade se acha no centro da vida. A paz verdadeira tem a sua fonte no interior do coração, onde o Mestre não esqueceu de atingir com o Seu verbo de luz e a Sua presença de entendimento.



Não devemos querer ver somente os Espíritos desencarnados; devemos sim, observar o que eles falam, quais as suas atitudes para com a humanidade. Não devemos somente querer escutar o orador, mas verificar se o que ele fala tem exemplo na sua vida.

Pode o sonâmbulo ser o que for; busquemos nele o que ele pode dar de instruções que falem das leis criadas por Deus e do Cristo, que podem e devem morar em todos os corações.

28 - VISÃO À DISTÂNCIA

0436/LE

O sonâmbulo que vê à distância, certamente que o faz com os olhos da alma. Já falamos alhures que o Espírito em estado de sonambulismo, afrouxa os laços que o prendem ao corpo, e ficando mais livre, pode observar à distância com mais ou menos perfeição, com mais ou menos verdade; tudo depende da sua faculdade em expansão, da sua evolução espiritual.

As distâncias são sentidas de acordo com a lei do progresso. O Espírito angélico domina as distâncias, e todos os obstáculos vão cedendo à sua poderosa mente que o tempo purificou e que seu auto-burilamento despertou para a liberdade. Podemos compreender que o Espírito elevado, já livre das paixões humanas, que não se importa com ataques inferiores, que não violenta e sempre ajuda ao perseguidor, que ama em todas as dimensões, que já se pode chamá-lo de completista, na área da Terra, essa alma vê à distância, até sem entrar, de certa forma, em estado de transe sonambúlico, porque a própria matéria não o impede que ele tenha essa visão. Alguns podem ver a intimidade da matéria; observam o átomo, viajam dentro dele, entrando em contato com o mundo interno dessa partícula, e sabem que o infinito tanto é para o exterior como para o interior. O micro e o macro se confundem porque Deus palpita dentro de tudo como sendo o Todo.

A alma do sonâmbulo pode desprender-se do corpo com a facilidade que cabe à faculdade, e vê as coisas à distância e de perto; para o Espírito de certo quilate espiritual, acabam as distâncias e desaparecem o grande e o pequeno, o embaixo e o em cima.

O Espírito com certa faculdade despertada, escuta aonde a sua vontade queira levar sua audição e, quanto mais cresce, mais domina esses dons de vida, que dentro de nós, podem atingir proporções inacreditáveis aos homens.

A Terra passa por provações enormes; é um mundo de provações e expiações, no entanto, quando ela ascender mais degraus na sua evolução, passará a receber Espíritos da mesma faixa de entendimento e até de maior elevação. Aí, então, vão desaparecendo as dificuldades que ora se presenciam nos caminhos do mundo, quais sejam as dificuldades de transporte, de vestes, de moradias e, certamente, de alimentação. As dificuldades de todos os tipos são devido à falta de merecimento e ao mau uso que os terráqueos fazem dos dons da vida, para matar, para arruinar seus próprios caminhos de ascensão.

Não se podem dar armas perigosas, ainda que sob a alegação de garantir a felicidade, para crianças, por não saberem como usá-las. Somente a maturidade pode dar o sinal para que chova no reino da Terra as belezas dos céus. Os Espíritos superiores gozam dessas bênçãos porque sabem usá-las, objetivando o amor. Os sonâmbulos verdadeiros vêem esses mundos felizes que já conquistaram a paz e a transmitem para os irmãos da Terra, esclarecendo porque essa felicidade ainda falta no mundo em que habitamos e mostrando como conquistar esse ambiente de luz. Certamente que até o próprio corpo material vai tomar outras dimensões: será mais rarefeito, entrando para a ordem da fluidez e cada vez mais se purificando, dando condições mais elevadas ao Espírito que nele reencarna. Aí poder-se-á ver



a felicidade eterna e nunca mais recuar ante os deveres que Deus impôs às criaturas dentro do amor universal.

Quem sabe dessas verdades, passa a trabalhar e se esforçar para viver os ensinamentos de Jesus no Evangelho, porque fora da caridade não há o verdadeiro entendimento para os viajores da vida.



29 - AS SENSAÇÕES

0437/LE

Quando o sonâmbulo se encontra em transe, o corpo reflete as sensações da alma, do modo que ela se encontra agindo no mundo dos Espíritos. Isso é prova de que ela está ligada ao corpo por fios invisíveis, o chamado cordão fluídico, cordão de prata ou fio vida; são vários os sinônimos.

Esse cordão de prata serve de canal para as sensações do Espírito, quando esse se acha em viagem, observando o que mais lhe interessa na grande casa de Deus. A sua verdadeira função é manter a vida do corpo quando o Espírito sai por instantes, pelo sono, no sonambulismo, em viagem astral, ou êxtase. Os seres humanos ainda têm muito que estudar sobre esse laço que prende o Espírito ao corpo, com todos os seus corpos de luz. Somente o tempo, a boa vontade dos homens e as bênçãos de Deus podem ir retirando o véu que encobre esses segredos da natureza divina e humana, para a própria felicidade.

É bom que todos os seres, pelo menos os que já acreditam que a vida continua, meditem na possibilidade de compreenderem mais um pouco do corpo de carne que lhe serve, essa maravilha das maravilhas, para que possam começar a entender um pouco mais dos outros corpos dos quais o Espírito se serve para movimentar-se e ganhar mais luz dentro da luz de Deus.

Observemos que quando sonhamos e depois que acordamos temos sensações em compatibilidade com o sonho. É que, quando se retoma ao corpo, essas sensações já se encontram vibrando no fardo físico, pois elas vieram na frente, por irradiação da mente que as transmitiu. Com menos intensidade quando acordado, pode-se observar o mesmo fenômeno. A mente é transmissora do que vê e ouve com exatidão, para as fibras mais sensíveis do corpo de carne.

É nesse sentido que chamamos a atenção dos encarnados, mostrando os horizontes da mente humana, até onde ela pode atingir com o seu poder mental. A força dos pensamentos em se criando idéias, pode levantar caídos ou derrubar os que se encontram em pé, vacilantes. Podemos formar sensações nos que nos ouvem pela palavra. Ela vibra nas dimensões da alma e, ainda mais, ela transmite imagens das quais o receptor guarda com freqüência todos os moldes, para depois remoer, como faz o gado vacum no segundo contato com os seus alimentos. Se as idéias de fora podem nos inspirar, somos responsáveis pelas conseqüências que advierem desses fatos. Devemos portanto, educar as nossas sensações, venham elas de onde vierem.

A força das sensações é poderosa; primeiramente ela atinge a intimidade dos que formam essas modulações dos pensamentos, depois, sai com vigor para quem nos ouve e observa. Observemos quando duas pessoas se encontram falando ao telefone: a eletricidade transmite os pensamentos de quem fala para quem ouve, e forma sensações nas duas criaturas. Cria-se, é o que se sabe, um campo magnético entre as ditas almas, onde são transmitidas as energias



sublimadas ou o magnetismo inferior. Tudo é de acordo com os sentimentos que levam o assunto de um para o outro.

Que Deus nos abençoe, para que possamos entender melhor as nossas faculdades.



30 - USO DAS FACULDADES

0438/LE

O uso das faculdades com que Deus dotou o Espírito influi muito na sua vida depois da morte; são as nossas ações que nos abrem ou fecham os caminhos, direcionando a nossa libertação ou prisão. É nesta assertiva que o Espiritismo vem acordar os que dormem e instruir os ignorantes, de modo a saber fazer uso de sua mediunidade em todos os rumos.

Diz o Evangelho: “Daí de graça, o que de graça recebestes”. As faculdades espirituais todos as temos e recebemos de Deus por misericórdia, de graça; portanto, devemos usá-las em benefício do nosso próximo, sem pensarmos em recompensa. Não consta no Evangelho, que Jesus recebeu alguma coisa pelas curas que fez, que foram milhares. Ele, o Doador Divino, ainda ensinava a Seus discípulos que se alguém lhes tomasse a túnica, que deveriam dar também a capa, e a quem lhes pedisse alguma coisa emprestada, não deveria ser cobrada. Àqueles que pretendiam ser Seus seguidores, dizia: “Dai tudo que tendes e segui-me”.

O médium que deseja cobrar pelo seu trabalho não é digno do salário divino, porque já recebeu a sua recompensa. A caridade, para ser real, nada pode exigir em troca. A verdadeira caridade tem como caminho certo o amor. Compete a todos os trabalhadores do Evangelho, na sua área, fazer desaparecer o comércio para surgir a fraternidade.

Usemos as nossas faculdades onde quer que seja, sem especular condições. Se procurarmos vender os dons, eles poderão trazer aflições para as nossas estradas para o além. O ajuste de contas com a consciência é bem difícil, porque dentro dela está instalada a justiça. Ninguém engana a ninguém, quanto mais a si mesmo. A mente registra tudo que faz no ambiente do coração e nos fluidos sensíveis do éter cósmico, que é o hálito de Deus.

Aquele que veio ao mundo com o dom da mediunidade, deve analisar bem o que vai fazer dela. Os campos são abertos para o trabalho. Procuremos Jesus em todos os nossos serviços que estamos a fazer, pois sem o Mestre dos mestres poderemos nos perder. Confiemos em Deus e em nós, e depois façamos alguma coisa para melhorar porque, sem o esforço próprio e a auto-educação todos os dias, como conquistar a paz? A paz de consciência tem um preço: o amor e a caridade.

Não devemos esconder os talentos recebidos: eles são dons divinos. Se viemos chorando da espiritualidade, devemos voltar sorrindo, como um completista. Quem cumpre seus deveres, tem a paz como vitória e a luz como ouro de Deus para o seu coração. Mesmo que sofra no mundo da carne, não esmoreça: busque o melhor, esforçando-se para melhorar, que as mãos de Jesus ampará-lo-ão na subida do calvário. Em atravessando o túmulo, a sua consciência iluminar-se-á como a dizer, repetindo Paulo: “O Cristo em mim é motivo de glória”.

Quando o Cristo nascer nos corações, o reino dos céus estará a palpitar em toda a humanidade e a Terra iluminada, como uma estrela de primeira grandeza. Falamos do Evangelho, anunciamos a Boa Nova de Jesus, e por vezes damos a própria vida por ela, mas, se não passarmos à vivência desse Evangelho, pouco valerão os nossos esforços teóricos.



31 - ÊXTASE E SONAMBULISMO

0439/LE

O êxtase é verdadeiramente um sonambulismo mais profundo. O Espírito, nesse transe, é mais independente, por isso pode ver com mais segurança e ouvir com mais perfeição as coisas de Deus. Podemos analisar a vida dos grandes sábios e numerosos místicos que ficavam em êxtase com facilidade, entrando assim em comunicação perfeita com os benfeitores espirituais.

O Espírito do extático, com tal exercício, assume de certa forma perfeito controle das suas faculdades, e passa a viver os dois mundos, sentindo os dois ambientes na sua normalidade que nos cabe estudar. Jesus Cristo era hábil nesse transe, no entanto, o Seu estado suplantava o de todos os outros, por ter Ele completa consciência das Suas faculdades altamente desenvolvidas, exercendo Seus dons quando e quanto pretendia, na mais perfeita tranqüilidade.

A Doutrina Espírita é capaz de levar a todos os seus profíctos os recursos para o despertar de todos os talentos que Deus depositou em nossa intimidade, mas, o trabalho é nosso. Primeiro entramos na teoria, para depois surgir a prática, porque somente vivenciando a Verdade, ela colocar-nos-á livres da ignorância.

O êxtase é um sonambulismo mais apurado, diz “O Livro dos Espíritos”, e essa purificação vai se fazendo na pauta do tempo, quando nos mostra o caminho que devemos percorrer para a nossa libertação espiritual. Um edifício é feito de materiais que são usados em etapas; depois forma-se o todo. Assim é tudo, sendo a mesma lei, para formarmos o edifício da nossa vida. Não pode faltar o material que se encontra a nossa disposição, e pelo esforço na arte de melhorar é que acabamos formando nosso edifício moral. É bom que saibamos de todas as ciências; no entanto, cumpre-nos reconhecer, que o amor é indispensável para a solidificação da nossa vida. Vivemos dentro da eternidade, onde nada falta para todos que vivem por Deus e em Deus.

Os santos aprimoram suas faculdades, a história é testemunha. Não foi ganhando-as de alguém que eles as conquistaram. Foram, na realidade, passo a passo, subindo os caminhos dos calvários, sofrendo todas as agruras do tempo, todas as investidas dos problemas, todas as injúrias, para ascenderem livres das trevas do mundo, onde a ignorância domina. A humanidade está abeirando a maturidade espiritual. Compete a todos observarem o chamado, e a escolha da própria natureza e acompanhar Jesus onde Ele achar mais conveniente, dar as mãos ao Senhor nas lutas que poderão surgir por fora e por dentro, para que nasça nos corações o Cristo interno, força capaz de nos levar à felicidade.

Se queremos aperfeiçoar as nossas faculdades, de sonambulismo, de êxtase e outras mais que poderão surgir em nossos caminhos, não nos esqueçamos do entendimento. Não devemos fazer-nos esquecidos do amor e da caridade, que são portas que nos mostram a vida em outras dimensões. Aí, adquiriremos a certeza absoluta da paz interna e das leis universais que nos garantem a tranqüilidade imperturbável no coração.



32 - VISÃO DOS MUNDOS ELEVADOS

0440/LE

O Espírito do extático vê mundos adiantados e sente a vontade de neles habitar, e seu desejo é tão grande que ele poderia desencarnar, se não fosse a assistência dos benfeitores espirituais que o atendem, pelos compromissos assumidos desde o início da sua reencarnação na Terra. Todavia, mesmo que tivesse permissão para ir para um mundo de alta elevação moral, ele não o poderia, dado a sua evolução não suportar essa moradia. Para reencarnar em um mundo altamente evoluído, necessário se faz que tenhamos evolução para tal empreendimento. É por isso que não é permitido que o extático entre em transe para observar esses mundos sempre, pois poderia passar a atrofiar seu corpo e acabar desencarnando, quando, então, não iria para aquele mundo que desejava, porque não basta somente o desejo; é preciso que se seja igual aos que ali se encontram.

Muitas pessoas reclamam sempre porque não têm sonhos nem lembranças, ao acordarem, das colônias espirituais onde se pode sentir a felicidade. Eis aí a resposta: se todas as noites tivessem sonhos conscientes dessas estâncias espirituais felizes, ao chegarem ao corpo lhes assomaria n'alma a tristeza de viver em um mundo inferior, e passariam, como já falamos, a atrofiar suas próprias faculdades, acabando por passar para o outro lado sem, contudo, ter condições de viver nos ambientes dos quais tiveram sonhos ou notícias, por intermédio dos Espíritos.

Tudo tem de obedecer a uma relatividade espiritual, para que haja o equilíbrio. Não se pode andar com a velocidade da luz, enquanto se for das trevas. Em "O Livro dos Espíritos" não fala o Espírito que responde à pergunta, que o extático penetra nos mundos superiores e, sim, que ele vê esses mundos. Dilata-se a sua visão, pela faculdade que possui, e ele vê o mundo, como estância de luz que fascina os sentimentos. A resposta também não diz que não poderemos algum dia morar nesses mundos; depende da nossa evolução espiritual. Algum dia estaremos sendo remanejados para tais planetas, que mais parecem mundos fluídicos, devido igualmente à purificação da matéria. Fluidos sutis interpenetram essas casas de Deus, onde todas as almas fizeram esforços para despertar as suas faculdades.

No extático que se integrou nos ensinamentos de Jesus, que passou a viver o amor e a caridade todos os dias, as qualidades espirituais vão desabrochando, crescendo para Deus, de modo que a sua visão alcança as belezas imortais da vida universal, e Deus palpitará com mais fulgor na cidade do seu coração.

O Cristo Jesus foi uma notícia de Deus para a humanidade, de que existem mundos de ventura, para serem entregues a todos os Seus filhos que fizerem jus à Sua morada, onde reina a mais pura fraternidade. Conhecendo o Evangelho e começando a vivê-lo, nós entenderemos a felicidade dos que moram nesses mundos de luz, e reconheceremos a felicidade dos nossos irmãos mais velhos, que conquistaram a paz.

A purificação das almas é bem demorada, mas não é impossível, e depois de purificadas não regridem; avançam sempre na condição de estrelas de luz a iluminar os próprios mundos e a



ajudar aos que se encontram na retaguarda. Eis o de que precisamos alcançar com Jesus, para encontrar Deus mais visível dentro de nós.



33 - DESEJO DE DEIXAR A TERRA

0441/LE

O extático pode manifestar o desejo de desencarnar, no momento do transe, porque, às vezes, contempla mundos felizes. Se ele passa na Terra por certas provas, respirando o ambiente de duras conseqüências, pode deixar-se levar pelo desejo de romper os laços que o prendem ao corpo físico, porém, os que o cercam não deixam e usam de seus recursos para fazê-lo voltar ao domínio da matéria. Se ele está encarnado, tem uma tarefa a desempenhar, e partindo os laços antes do tempo, seria um suicida e comparado como tal. A sua consciência o castigará, de sorte a pedir a sua volta ao mesmo mundo, reparando as faltas cometidas, em piores condições do que antes.

Desejar o melhor, todos desejam, não obstante, é preciso saber se merecemos o que almejamos. Procuremos, pois, somente a vontade de Deus e não a nossa, que o Senhor sabe o que faz, mais acertadamente. O êxtase é um caminho onde poder-se-á recolher ensinamentos valiosos para o extático e para os seus semelhantes, onde a fé, o amor e a caridade possam salientar-se como bênçãos de Deus. Convém a todos os seres procurar estudar, meditar e rever todos os ensinamentos que nos melhoram, direcionando o aperfeiçoamento e esquecendo totalmente o mal, que nunca merece discussões sobre ele.

Todos na Terra, desde o primitivo, até o Santo, devem se esforçar para ficar no mundo movendo o fardo físico o quanto puderem. Uma reencarnação não é fácil; para essa oportunidade, existem inúmeros candidatos. A volta ao corpo é bênção de luz entregue ao Espírito, como oportunidade grandiosa. Não devemos perder esse tesouro, e quanto mais nos demormos na carne, mais cresceremos para Deus, no sentido de despertarmos os talentos no escrínio da vida interna.

Notam-se muitas criaturas, movidas pela ignorância, querendo por todos os meios deixar a Terra, pensando que irão para um mundo de descanso. Quem procura descanso está atraído pela morte sem o saber. A vida feliz é movimento constante. Usemos dos poderes da oração e peçamos a Deus o trabalho, porque foi a primeira coisa de que Deus Se lembrou, se assim podemos dizer. Jesus não Se esqueceu de dizer que Deus opera sempre e que Ele laborava constantemente.

O homem dotado de sonambulismo e da faculdade de êxtase não deve largar essa oportunidade, buscando deixar a Terra quando queira. Que ele trabalhe onde estiver, para o bem da humanidade; que não se engane procurando o céu no exterior, pois ele se encontra dentro de cada um. Se ainda não o encontrou, que faça por onde ele possa surgir. Os caminhos estão aí, muito lembrados por muitas pessoas: chamam-se amor e caridade; fora dessas forças, não poderemos encontrar a felicidade. Buscá-las fora, é desperdiçar tempo e iludir-se a si mesmo. Esquecer compromissos, não é o certo. A razão apurada nos fala que devemos cumprir os nossos deveres, para que a consciência se tranqüilize em uma dimensão de paz, onde não há desarmonia.



Às vezes, Deus deixa acontecer a desencarnação; quando o extático deseja e força a saída do corpo antes da hora, para que o Espírito aprenda com a violência o valor da obediência, o valor da honestidade consigo mesmo. A não violência é forma cristã que nos assegura a estabilidade do amor no coração. Não podemos repetir o que muitos já fizeram, arruinando a vida. Se não se está bem no corpo, pela inquietação consciencial, fora dele se continuará do mesmo modo, ou pior.

O corpo físico é uma esponja que absorve o magnetismo inferior de muitos deslizes do passado. Cuidemos dele e seremos felizes. O tempo é o alívio cósmico de todos nós, e a dor é a caridade de Deus manifestando-se desta forma, para que sejamos felizes por Sua ajuda na irradiação do amor.

34 - ABANDONO DEFINITIVO

0442/LE

O Espírito em transe extático poderia, desejando fortemente, abandonar definitivamente o corpo, porém, se for evoluído, ele não pensará dessa forma, por conhecer as leis naturais formuladas por Deus para a harmonia da criação.

O Espírito elevado comunga com a paz universal e conhece todas as leis. O erro é ambiente somente para a ignorância, e é por isso que a Doutrina Espírita vem mostrando Jesus na feição grandiosa da Sua inteligência e do Seu amor para com toda a humanidade, para que não se percam as oportunidades proporcionadas aos que se encontram na Terra, movendo-se em corpos materiais. As leis nos falam que, contrariando-as, voltaremos com mais dificuldades para obedecê-las depois. Repetir o ano na escola é fator de ignorância.

Toda repetição nesse sentido é perda de tempo que poderia ser gasto em atividades de grande proveito.

Há muitos suicidas que sofrem a dor do arrependimento. Deus não os tolhe em seu livre arbítrio, e dá uma lição ao aluno afoito. Busquemos os exemplos dos grandes mártires do Cristianismo, colhendo deles as bênçãos da serenidade em todas as suas provas, recolhendo forças para as nossas necessidades. Que seja feita a vontade de Deus e não a nossa, pois, Ele, o Senhor de todas as coisas, sabe mais do que todas as criaturas juntas. Ele é onisciente dentro do pensamento como Criador e, de nossa parte, torcemos os impulsos santos, sofrendo por nos desviarmos da verdade.

O Senhor nos dá a liberdade de tirarmos a nossa vida física, mas nos entrega a responsabilidade do que nos poderá acontecer por esse gesto de ignorância. Quando acompanhamos Jesus, seguindo-O, fazendo forças para praticar Seus ensinamentos, claro que o próprio corpo rejeita essa mudança vibracional; contudo, o nosso dever é prosseguir, fazendo nascer em nós uma força vigorosa de amor, no lugar dos contrários à caridade. No fim, será como diz o Evangelho: “Quem perseverar até o fim, será salvo”.

O Espírito já limpo das paixões humanas não pratica o ato suicida em escala alguma, somente faz a vontade de Deus, porque respeita todas as Suas leis de amor; compreende Sua missão na Terra e sabe que em volta Dele se encontram muitos benfeitores da verdade a instruí-los e ajudar, assim como existem muitos Espíritos ignorantes esperando exemplos dignificantes. O médium espírita não deve nem pensar em abandonar sua tarefa mediúnica por simples arranhões nos caminhos. Jesus foi muito mais oprimido e soube vencer todos os infortúnios, deixando Sua marca de coragem para que possamos segui-Lo, alcançando a luz e a paz de consciência.

O Mestre, certa feita, falou a Paulo: “Fale, e não se cale”. É o que devemos fazer também; falar aos irmãos do caminho que estiverem esmorecidos e não nos calarmos, porque muitas vezes a palavra pode mudar suas idéias, soerguendo-os rumo ao dever, dando as mãos ao Senhor. Nesse momento de reação no bem, surgirão as clarezas da esperança. Todos temos o nosso



calvário a subir, mas, encontramos sempre nos nossos caminhos os Cireneus a nos ajudarem a levarmos a nossa cruz, além do mesmo Jesus que não falta à Sua palavra de que não deixaria Órfãs as Suas ovelhas, as ovelhas que o Pai Lhe entregou.



35 - O EXTÁTICO E A REALIDADE

0443/LE

Tratando dessa faculdade extraordinária que é o êxtase, podemos dizer que nem tudo o que o extático vê é real; no entanto, quase tudo se mostra dentro da realidade que ocupa a sua mente, mais ou menos ligada à Terra. Entretanto, essas diferenças ou falhas se assim podemos chamá-las, existem em todas as funções mediúnicas, de todos os médiuns sem exceção. Todas as modalidades de paranormalidade sensorial pertencem a uma escala de elevação, de pureza medianímica. O único médium sem mácula que pisou na Terra foi Nosso Senhor Jesus Cristo; todos os outros pertencem à escala, onde podem existir falhas humanas, ou mesmo Espíritos que ainda não dominam a verdade, no padrão que lhes é necessário. Todos estamos na escola, procurando o aperfeiçoamento espiritual.

A filtragem mediúnica pode também apresentar deficiências. Os médiuns precisam do amparo dos leitores, na compreensão e em suas preces endereçadas a todos os sensitivos em funções mediúnicas. Ocorre o mesmo com o médium psicógrafo: o mediano se encontra em operação de despertar, tem suas provas e se esforça para melhorar. É uma criatura igual às outras, com as mesmas necessidades.

O uso de variados dons, principalmente para o médium psicógrafo, pode facilitar certas interferências, de modo a misturar verdades que poderiam, se não fosse isso, sair dos seus canais mediúnicos como as claridades do sol. Antes de criticar certas falhas mediúnicas, devemos cooperar com os médiuns em função, para que a verdade possa surgir com mais nitidez nos caminhos da Doutrina Espírita. Os médiuns e os espíritos, em geral, precisam estudar, trabalhar e servir com grande empenho, para que surja o amor nos seus caminhos, porque somente quem ama dentro do amor universal é que compreende com mais propriedade a lição valiosa do Cristo de Deus.

Em se falando do extático, ele pode confundir as coisas que vê com as do mundo que habita, e com as quais está envolvido. O condicionamento é uma verdade, que pode interferir na filtragem que ele recebe do mundo espiritual. Somente um mundo de pureza espiritual não tem ambiente para as dúvidas e as comunicações traduzem a realidade.

Para ficar envolvido pela verdade, é necessário que se procure a verdade, que ela aparecerá. Quando o aluno está pronto, é da justiça que o mestre surja em sua intimidade a lhe dizer a verdade, no sentido de libertá-lo das amarras da ignorância. Para se encontrar com a realidade, é preciso perseverar nas linhas de Jesus. Se aparecerem os obstáculos, é sinal de que se está caminhando certo.

Se a dor surgir a nos visitar, entendamo-la como estímulo para prosseguir. Os infortúnios, já o dissemos alhures, não erram o endereço do devedor. Pagando as dívidas, ficaremos livres do credor.

É de noção comum que devemos falar da realidade, dizer a verdade para os ouvidos alheios, mas, quando alguém fala para os nossos ouvidos, vêm à tona os melindres. Eis aí a marca da



nossa inferioridade. Analisemos o que ouvimos, que encontraremos algo educativo nos sons recolhidos pela audição. A natureza não perde tempo, e as lições ministradas por ela são luzes que clareiam os nossos caminhos para a eternidade. A vida para a frente e para o alto consiste em cair e levantar, errar e acertar, e é nesta seqüência que os dons espirituais despertam em nossos corações, de modo a mostrar ao mundo e à humanidade que encontramos o Cristo, luz de Deus libertando-nos para sempre.

Estamos em busca do real, mas, antes passamos pelas ilusões. Elas é que nos mostram a grandeza da verdade. O homem de imaginação fértil pelo desenvolvimento intelectual, é mais fácil de ser enganado pela força da sua criação.



36 - CONFIANÇA NAS REVELAÇÕES

0444/LE

Não devemos simplesmente confiar nas revelações que nos trazem os extáticos, mas, fazer uma correção naquilo que ouvimos em caráter de revelação. Se tudo na Terra está sujeito ao erro, a razão nos diz para observarmos com critério o que vem ao nosso encontro. A nossa própria consciência tem a capacidade de discernimento bastante para selecionar o que podemos guardar do que ouvimos ou lemos.

O extático pode enganar-se, porque ele fica mais livre no transe, e a sua vontade prevalece em muitos aspectos. Por vezes, ele quer revelar coisas que devem ficar em segredo e, assim, será escondida a verdade. Nesse ínterim, os Espíritos malfazejos entram no espaço criado pela vaidade e fazem revelações espetaculares, por não se importarem com as conseqüências que advirão dos seus erros.

O médium deve conhecer as leis de Deus, orar, mas vigiar de forma a não passar dos limites no tocante às revelações. É melhor falar de menos do que pretender passar dos limites. A desmoralização de um extático vem pela vaidade, mostrando o que não deve aos que brincam com os acontecimentos, aos curiosos e especuladores dos segredos de Deus.

A parcimônia deve fazer parte da vida do sensitivo, que nunca deve desejar auto-valorizar-se. Tudo pertence a Deus e a Ele cabe mostrar o que deve ser revelado. Lembremo-nos que Jesus poderia falar muito mais do que disse sobre o futuro da humanidade, mas, reservou tempo para que o homem pudesse descobrir pelas próprias experimentações e pelo estudo dos efeitos que o dia-a-dia dá testemunho.

A verdade é muito difícil de ser anunciada. Se bem podemos analisar, observemos que, a quantas pessoas, vendo a verdade, lhes falta a capacidade de descrevê-la, e se perdem no emaranhado dos acontecimentos. Se ao apresentarmos os fatos verídicos, sentimos dificuldades em contá-los, muito mais difícil é revelar os fatos por acontecer, vistos no mundo espiritual em estado de transe; uma coisa pode parecer outra.

Quantos profetas existem fazendo revelações por toda parte?! Muitos e muitos, mas, Jesus já advertiu sobre os falsos profetas. Ainda disse que é necessário o escândalo, afirmando adiante que ai daquele que escandalizar. Se tudo tem uma razão de ser, não devemos ficar ansiosos com os acontecimentos, mas analisarmos todos os fatos e deles tirar o melhor para a nossa paz. A confiança é uma ciência divina, porém, devemos aprender como convém confiar. Os caminhos são diversos, entretanto, muitos deles abrigam armadilhas onde os lobos fazem esconderijos.

Não devemos nos ofender com as mentiras que possamos escutar; elas, com o tempo, poderão se transformar em verdade, e debatendo contra elas podemos nos envolver nas suas ondas antes que elas mudem. Vejamos bem o carvão: é um falso diamante, mas, o tempo lhe muda a estrutura, e no porvir, ele pode brilhar como tal.



O extático que não se vigia, pode ser levado pelas suas próprias idéias e misturar as belezas imortais com as escórias humanas. As faculdades são simples, porém, vibrantes, e na sua sensibilidade podem tomar o caráter humano e se apresentar a cegueira. O “daí de graça, pelo que de graça recebeis, é ponto firme para a nossa segurança espiritual. A persistência no bem é força valorosa, e a caridade nos garante as forças em todos os caminhos a percorrer. Se desejamos saber o melhor, amemo-nos sempre, a tudo e a todos, com a mesma paz que Jesus nos ensinou.



37 - ANTE OS FENÔMENOS

0445/LE

Ante os fenômenos de sonambulismo e de êxtase, podemos devassar muitos segredos da natureza espiritual, compatíveis com os nossos desejos mais profundos.

Em estado de êxtase e sonambulismo, regredimos a memória e descobrimos as vidas passadas, e em muitas delas podemos rever os nossos feitos na sua origem. Essas faculdades quebram o véu que nos encobre recuadas eras. Na mensagem anterior, falamos das coisas que devem ficar encobertas, e que nós, pela ignorância, batalhamos para pôr á vista, e de outras que vêm à tona naturalmente, como sendo bênçãos de Deus para as nossas meditações. Não devemos querer saber o que não pode ser, principalmente quando se trata de outras vidas. Deus, quando coloca um véu entre a vida atual e o passado, tem uma razão para isso: Ele espera que fortaleçamos os sentimentos para suportar a verdade.

A missão do Espiritismo coordenado pelo Prof. Rivail é nos esclarecer a verdade sobre a nossa posição ante as leis que nos cercam e assistem. As raízes ficam encobertas pelo passado, para nos manter vivos e em preparação para outras tarefas que nos pedem paciência e fé.

O extático, estando livre e como lhe faculta o dom, vai ao passado. Sua consciência se abre e ele lê, como se fosse em um livro, o que passou em vidas pretéritas e lhe são revelados os arcanos das vidas, ou de muitas delas. Em muitos casos isso lhe serve de estímulos; em outros, traz-lhe aborrecimentos inúmeros, capazes de fazê-lo atrofiar e mesmo partir fora de época para o mundo espiritual. Aí, ele terá que voltar em piores condições, às vezes sem o dom de sonambulismo ou mediunidade reveladora.

Todo cuidado é pouco para os que têm as faculdades desenvolvidas, que devem conversar somente o necessário. Eles não sabem a capacidade de suportar dos ouvidos que os escutam, ou mesmo os seus próprios. O que devem revelar para todos é o exemplo de caridade e de amor, de perdão e de desprendimento. Essas revelações são úteis a todas as criaturas de Deus, porque melhoram seus sentimentos e lhes trazem alegria de viver.

Ser profeta do belicismo é escândalo anunciando escândalos. A nossa mediunidade é o que desejamos fazer dela; se respondemos pelo que fazemos, temos a liberdade de fazermos o que pretendemos. Os Espíritos que nos acompanham por misericórdia, afastam-se da conduta que não corresponde à verdade, e se induzimos para a falsa moral, os falsos profetas aproximar-se-ão das nossas faculdades e usa-las-ão para as mentiras.

Os mistérios espirituais, não é dado à razão descobri-los; somente as faculdades desenvolvidas, o sonambulismo e o êxtase, são as que penetram no desconhecido para dizer o que existe nessas paragens do invisível. No entanto, o equilíbrio espiritual seleciona o que devemos anotar na mente ativa, e conhecer conscientemente do nosso passado, se ele pode ser vivido pelo presente.

Para buscar as verdades do Espírito, necessário se faz que busquemos essa verdade em Espírito e verdade. Quem estiver em dúvidas sobre o buscar o desconhecido, que use a oração e o discernimento, pedindo a Jesus a opinião sobre o que deve fazer.



38 - DE BOA FÉ

0446/LE

Se estudar os fenômenos com honestidade e boa fé, nunca a criatura será materialista nem atéia, porque esses fenômenos trazem a certeza de outra vida além do véu da carne. A filosofia espírita nos promete e apresenta novos campos de análise, com maior segurança das coisas espirituais. Em tudo o que fizermos não nos esqueçamos da honestidade, anunciando o que realmente sentimos e descobrimos nas pesquisas.

Convém a todos nós pesquisar em todas as áreas das atividades humanas, para que possamos comparar os fatos e sentir os fenômenos. O homem inteligente sabe que não adianta negar a verdade, que ela permanecerá de pé diante de todas as negações por conveniência.

Hoje em dia, como se pode ser materialista, crer somente na matéria, se a própria ciência já descobriu a anti-matéria? A ciência sabe que existe algo mais que as formas e pergunta sempre: de onde vem a inteligência? Por que os robôs não raciocinam? A máquina feita pelos homens não pode ser mais que os homens. Junto ao corpo se encontra o Espírito, chama divina é imortal, e depois do corpo existem muitos outros corpos sutis, que o Espírito usa como vestes. Assim como o corpo de carne tem muitas vestes, assim o Espírito.

Quem procura estudar de boa fé todos os fenômenos da vida, que são incontáveis, firma a sua fé no alicerce da razão e põe esta a contar as histórias que a vida continua em todas as direções do existir.

O ateu é a criatura que analisa as coisas com prevenção ou interesse e nega a realidade por simples conveniência. Ele não deseja a verdade; está acostumado às ilusões e delas faz alimentos para a sua ignorância. Perguntemos à razão mais profunda sobre a vida em todas as suas manifestações, que ela nos dará algo que fará meditarmos no desconhecido e, se a verdade nos interessa, comecemos a pesquisar a vida, ou pelo menos conversar sobre a espiritualidade, com alguém que já conhece essa realidade.

A filosofia espírita todos os dias traz revelações novas para a humanidade. Isso ocorre em todos os países, mesmo nos materialistas. Os canais são diversos, mas, são reais. A humanidade, queira ou não, vai assimilando a verdade de acordo com o seu despertar espiritual. Assim sendo, dia chegará em que a maturidade se apresentará, e a alma passará a aceitar as verdades eternas asseguradas pela sinceridade do coração.

Negar a verdade é querer apagar o sol usando os dedos, como se faz com uma vela, ou um simples sopro que os seus lábios acionam. Nunca os fenômenos podem se adequar aos materialistas e ateus, porque se encontram em extremos opostos. No amanhã, todos os homens, em todas as nações do mundo, cientificar-se-ão das verdades eternas, aceitando e fazendo aceitar as leis naturais de Deus, pelas quais chegaremos a conhecer a verdade. Devemos ter boa fé em tudo o que fazemos, porque essa sinceridade nos levará à verdadeira fé, acionada pela razão e consubstanciada pelo amor. Estamos trabalhando há muito na



atmosfera da Terra, para que os homens nela sediados possam converter-se às idéias de Jesus e passarem a sentir e fazer nascer o sol da esperança em seus corações.



39 - DUPLA VISTA

0447/LE

O Espírito é um somatório de belezas imortais, onde Deus colocou o Seu amor, de modo que, aflorando as faculdades na alma, provêm de uma só fonte: do poder de Deus em nós.

A dupla vista tem relação profunda com o sonambulismo, os sonhos e o êxtase, assim como se afina com todas as outras faculdades espirituais. A vista ampliada não é nada mais que um pouco de liberdade do Espírito. Quanto mais evoluído, mais sabe ele entrar em liberdade espiritual, como sendo uma das faculdades afloradas.

O homem do porvir será capaz de entrar em transe conscientemente, sem certas dificuldades que observamos agora, devido à falta de adestramento espiritual. Jesus não precisava entrar em catalepsia nem na inconsciência para ver com precisão o mundo espiritual, ou para receber as ondas etéricas enviadas por Deus. Ele era dotado de pureza mediúnica em todos os seus aspectos.

Nós outros estamos caminhando para a consciência, no exercício dos nossos dons, e o Espiritismo com Jesus nos faculta esses caminhos na senda do verdadeiro amor. No entanto, as almas devem procurar a perfeição das suas qualidades, não que elas se encontrem imperfeitas, mas, é a nossa posição ante os valores espirituais que estão sem preparo. Necessário se faz que despertemos o que dorme em nós. Os dons espirituais que todos nós possuímos são inerentes ao Espírito, e servem para mostrar que podemos nos servir dessa condição, mostrando que existe além do corpo físico uma chama inteligente como foco de Deus a brilhar na matéria.

Jesus, ensinando aos homens de boa vontade na Sua época, dizia para os que não tinham condições de aprender as lições, que muitos tinham olhos, mas não viam; tinham ouvidos, mas não escutavam. Por quê? Por que as suas qualidades espirituais permaneciam em estado latente, e que mais adiante o tempo poderia conferir-lhes essas qualidades, acordando-as.

Para ouvir as coisas espirituais, tanto quanto ver, é preciso estar preparado. Para tal empenho, carece-se de suporte. A verdade deve ser dosada de acordo com a elevação da alma. Tudo na vida se encontra em cadeia. As seqüências vibratórias estão ligadas umas às outras, transmitindo as bênçãos do Criador em forma de comando. Desligando-se dele, tudo fenece, porque somente Ele, Deus, é doador da vida. A mediunidade esclarecida é faculdade já em estado de elevação.

O médium cristão trabalha conscientemente, exercitando suas faculdades em favor do próximo e, se persistir no bem, essas faculdades irão crescendo cada vez mais, de modo a mostrar nos seus simples exemplos que ele se movimenta com os fenômenos, a mostrar que a vida não é somente na carne, que esta é consequência da vida imortal onde palpita o Espírito.

É muito bom que todos os homens passem a conscientizar-se das verdades espirituais para facilitar o ingresso em outras dimensões de vida, assegurando para todos mais esperança na



vida futura. Além da dupla vista, o ser humano, com a devida compreensão das verdades, começa a sentir a realidade. Não é preciso ver nem pegar, porque a verdade tem outros caminhos para se mostrar na intimidade do Espírito. Todos nós somos mananciais de Deus, onde Ele depositou toda a Sua confiança e o Seu amor, de modo que esse amor cresça e liberte os valores para a nossa felicidade.



40 - PERMANÊNCIA DA SEGUNDA VISTA

0448/LE

A segunda vista não é permanente, sendo-o somente a faculdade, que é um dom inerente à alma; mas, o estado de ver obedece ao exercício.

No assunto que ventilamos, podemos sentir o seguinte exemplo: um escritor tem a faculdade permanente, mas a escrita não; ela surge somente quando a exercita, quando quer escrever. Assim é a dupla vista nos seres encarnados ou fora da carne. Pode-se dizer que é a vontade de ver; quando passa a vontade, cessa a visão.

Todavia, em mundos mais adiantados que a Terra, a visão é permanente, porque a alma se encontra mais espiritualizada. Os laços que a prendem ao fardo que lhe servem ficam mais frouxos, e não encontram no corpo certos embaraços que tolgem a visão da alma.

Todos caminhamos para esse estado; o aperfeiçoamento é gradativo, mas permanente. A alegria e a esperança se encontram nas revelações das leis espirituais, que nos dizem não haver retrocesso. Diz “O Livro dos Espíritos”: “a alma pura tem uma consciência imperturbável”. É para esse estado divino que todos nós avançamos. Uma tranqüilidade imperturbável constitui uma porta para a felicidade, onde o Espírito vive no céu dele mesmo.

Com a evolução das criaturas, o mundo que elas habitam forçosamente subirá de escala. Se a alma intelectualiza a matéria, ela, por força de lei, espiritualiza os elementos, que chegam a alcançar a fluidez. O progresso se faz em tudo: não somente no Espírito, como também em suas vestes, que cada vez mais atingem estado rarefeito. Um mundo espiritualizado vive sob as mesmas leis, mas, também dinamizadas, se esse pode ser o termo, de modo que até as formas cedem a algumas mudanças. Se nesse mundo não se precisa da palavra falada, certamente que esse dom passa a se atrofiar, expressando o verbo em outra dimensão de entendimento. Assim como os ouvidos, os próprios membros dos corpos que sucedem uns aos outros... As mudanças vêm por força da necessidade.

A mesma forma não é permanente. As leis nos forçam às mudanças na pauta da vida que contínua sempre em todas as direções.

A razão nos diz que em mundos adiantados, onde se vive espiritualizado, onde as paixões inferiores já desapareceram, somente deixando alguns vestígios, ninguém entrava a evolução. Ela é lei de Deus, para a paz dos Seus filhos. Compreende-se, pois, que somos todos agraciados pelas leis, que nos ajudam a corrigir os nossos enganos e a estabilizar nossas forças espirituais. É bom que confirmemos todos os dias os nossos feitos, e se alguma coisa saiu errada, a reparemos com urgência, que o Céu sempre ajuda aos de boa vontade. O erro é transitório em todas as circunstâncias, mas, o bem é permanente em todas as direções da vida espiritual.

Filosoficamente falando, devemos aplicar a dupla vista aos nossos erros, e não ter visão ampliada para ver os defeitos alheios. Convém a todos os seres aproveitar as oportunidades



de melhorar que Jesus nos concede. Confirmemos de vez em quando nossas forças no bem comum e, se firmes, avancemos trabalhando com Jesus, que o Mestre nunca abandona Seus tutelados em caminho.



41 - O APARECIMENTO DA SEGUNDA VISTA

0449/LE

A segunda vista aparece, nas pessoas que têm o dom, espontaneamente; ela desperta ou adormece, em uma freqüência bastante acentuada, pelo fato de o dom não estar em pleno desenvolvimento espiritual. Ela obedece, certamente, à vontade, força poderosa que pode mover todas as faculdades espirituais, assim como os próprios destinos dos homens, principalmente quando essa vontade se encontra obediente às instruções do amor. É bom que se diga que a espontaneidade no afloramento dos dons vem da consciência, pois, ela é programada por Deus para nos atender nos momentos em que dela necessitamos para tais desempenhos.

A ciência vai procurar estudar o homem por dentro, visto que, por enquanto, está observando o homem por fora. As atenções se encontram voltadas para os efeitos, e não para as causas, onde se deveria empregar mais a atenção. Mas, Jesus não está aflito por isso; se Ele nos guia desde o princípio do mundo que Lhe foi entregue, a razão nos diz que a Sua paciência é elástica ao infinito. Ele é Mestre e sabe ensinar aos Seus alunos com a maior precisão.

Não é somente a segunda vista que aparece no momento em que precisamos; são todos os dons que possuímos. Eles, aflorados, são manejados pelo poder interno na hora certa, mas, igualmente obedecem à vontade dos que possuem seus valores. Não obstante, a vontade nem sempre traz à tona a faculdade perfeita dos dons espirituais. Ela se amplia pela criatividade e pelo interesse próprio; os aspectos inconvenientes não enganam no surgimento espontâneo dos dons, ainda que haja uma mistura com os valores, por ser a vontade livre nos corredores da intuição espiritual.

Vejamos como deve ser educada a mediunidade, bem como, igualmente, o médium, para que a sua vontade não interfira nas suas revelações e nas suas mensagens, das quais se servem os Espíritos para esclarecimento das criaturas encarnadas.

Isso é muito sério; os canais mediúnicos devem estar livres, para não serem comparados com os canos que servem à limpeza de uma cidade, mas, sim, como condutor de água potável.

Jesus quis dar à samaritana outro tipo de água que ela não conhecia: a água que a Doutrina Espírita está vertendo dos mananciais de Jesus para a humanidade. Aproveitemos, pois, essa misericórdia, porque as oportunidades passam e haveremos de esperar até surgir outra em nossos caminhos, o que pode demorar. Se, quando o poço está pronto, a água aparece, vamos preparar esse nosso poço, para que a água de luz possa surgir no sentido de saciar nossa sede espiritual.

Que quem tiver alguns dons aflorados, procure não impor a vontade. A razão, por ser de ordem humana, é falha. Ela é cheia de conveniências pessoais. Deixemos a espontaneidade surgir pelo empuxo da consciência em Cristo, e desta maneira a verdade vai nos tornar livres das ilusões e da farsa. As faculdades espirituais que todos possuem não são máquinas humanas; elas são vidas pela força de Deus, que intercambiam nossos poderes que espiritualizam



nossos sentimentos e nos fazem comungar com Cristo interno, acionando o coração em estímulos santos.

É bom que compreendamos as necessidades de andarmos com Jesus como nosso convidado especial, porque com Ele não erramos os caminhos para a libertação. Procuremos desenvolver a nossa segunda vista. Isso é muito nobre, no entanto, é de caráter divino saber o que faremos com ela ampliada. Oremos e vigiemos em todas as nossas observações e trabalhos, para não cairmos em novas tentações, no desperdício das forças que Deus nos facultou para o nosso bem e nossa felicidade.

42 - EXERCÍCIOS

0450/LE

Tudo no mundo é condicionamento da vontade da alma. Tudo obedece à boa vontade, que não deixa de ser exercício para uma determinação. O próprio saber é um exercício no aprendizado todos os dias. O que se faz em uma escola, a não ser exercitar o saber todos os dias? Eis porque chamamos de condicionamento, que não deixa de ser, igualmente, o despertar dos valores da alma, que trazemos desde o nosso nascimento, pela vontade do Criador. A dupla vista pode ser desenvolvida pelo exercício, desde, porém, que ele obedeça a certas regras na comunhão com a vontade.

Todas as faculdades mediúnicas, para melhor se expressarem, carecem de exercício permanente. Nesse avanço, elas se vão desabrochando e subindo na escala dos dons. Podemos observar que a palavra é um dom. Se fechamos a boca por algum tempo, deixando de usar o verbo, esse poderá ir-se atrofiando, como outros músculos que garantem a existência. Assim os ouvidos, assim todos os membros do corpo. Tudo foi feito para ser usado. Se se construir uma casa, e depois de pronta, fechá-la, e se ninguém usá-la para morar, depois de certo tempo ela irá se desmoronando. Essa é uma lei do uso, que conserva tudo o que foi feito para ser usado.

O exercício é valioso em todas as circunstâncias, entretantes, necessário se faz que saibamos exercitar e, muito mais, usar aquilo que é objeto do exercício. Em tempos idos, havia escolas para desenvolvimento dos dons espirituais, para previsão de fatos, para as pitonisas e outros, como há o exercício para o político, para o direito, para a medicina e outras atividades. O terapeuta que não exercita seu aprendizado na cura, vai até se esquecendo dos valores que condicionou nas escolas.

Podemos aprender muito sobre o amor, esse é o nosso dever; no entanto, se não exercitamos esse amor todos os dias, ele vai se atrofiando a ponto de esconder-se nas dobras da consciência, e passará a dormir. O exercício dessa virtude incomparável é a garantia da fonte divina em nossos corações. Assim a caridade, assim o perdão, a paciência, de modo a abranger todas as qualidades do Espírito.

Deus nos mostra essa lei, por ser a vida movimento constante. Devemos nos movimentar a todos os momentos, em tudo o que for bom, agradável e prestativo, que desta forma aparecerá a dilatação dos poderes da alma, que acorda em todos os seus valores, e a felicidade ficará mais perto, como aquisição de quem teve boa vontade de exercitar esses dons de ouro para a paz de seu coração em Cristo.

A faculdade de dupla vista, tanto quanto as outras que conhecemos, têm relação com o organismo humano, quando estamos na carne, em raízes profundas. Certos organismos impedem a manifestação das faculdades, e essa permanece dormindo. A mente ativa tem grande influência nos centros de forças, donde vêm os estímulos para os exercícios das faculdades mencionadas.



De todo trabalho resulta o progresso: do trabalho honesto resulta a ascensão divina. Procuremos exercitar os nossos valores em aprendizado justo que o tempo dar-nos-á o resultado das nossas atenções.

Lembrando de novo a mediunidade, insistimos que é necessária essa faculdade, para que o médium seja, no amanhã, um médium de luz, por estar com o Mestre dentro do coração, a lhe dar as diretrizes que levam ao amor.



43 - HEREDITARIEDADE DA SEGUNDA VISTA

0451/LE

Em algumas famílias parece que a segunda vista é hereditária e, de certa forma o é, porque o corpo herda do corpo. Tendo a mediunidade bases físicas, algum traço do complexo fisiológico acresce um pouco na visão espiritual; no entanto, não fica somente na herança física, porque é o Espírito que vê.

A explicação pode assentar-se de modo diferente: é que alguns Espíritos que reencarnam em família têm compromissos em conjunto, e já vêm do plano espiritual com tarefas definidas e já têm os dons aflorados para os mesmos objetivos. Mas, pode acontecer o contrário: existir em uma família numerosa um somente que tenha dons mediúnicos desenvolvidos e os outros nada, até ignorando essa faculdade. Ninguém recebe de graça os valores da alma.

Observemos também o nível intelectual dos participantes de uma família. Nem sempre se equivalem, dependendo muito mais das qualidades do Espírito, do que mesmo do corpo e da posição social que desfrutam os Espíritos encarnados naquele grupo, porém, pode pesar mesmo na soma dos valores terrenos, facilitando as almas para essa ou aquela aquisição.

Tudo que existe no mundo é variável, mostrando a todos nós que somente o Espírito é dotado de qualidades vivas, dos dons espirituais; entretantes, a alma envolvida na carne pode fazer dessa alguma coisa no mundo das sensibilidades, onde o homem de amanhã penetrará pelo seu campo de estudos, em todas as direções daquilo que Deus criou, deduzindo-se daí, que todos os poderes vêm de Deus, assimilados por nós e por tudo que existe.

Se o corpo é um instrumento do Espírito, claro que esse instrumento deve ser dotado de certas facilidades para que o Espírito expresse seus dons e exercite as faculdades durante a sua existência na Terra, porque, em geral, a matéria é um impedimento na filtragem medianímica. Todas as coisas se comunicam entre si, porém, essa comunicação será mais ou menos impedida quanto mais se materializa a alma, quanto mais desce o Espírito, enfronhando-se nos liames da carne.

Notamos muitas famílias em que somente um dos membros possui mediunidade em exercício, sendo que os outros, por vezes, trabalham para essa aquisição e nada conseguem. Já em outras, aparece espontaneamente essa faculdade. Nós já trazemos do mundo espiritual as nossas tarefas definidas, e em poucos casos elas são mudadas, conforme as necessidades e o merecimento de cada um.

Quantas criaturas recebem dos benfeitores espirituais o investimento em suas faculdades, na sua saúde ou em muitos transes da existência, para que possam produzir mais, para aproveitarem a oportunidade como Espíritos encarnados, que se encontram vencendo as dificuldades nos caminhos da ignorância!? Isso é uma glória para a alma, mas, também, muitos ficam nos caminhos quase a sós por não valorizarem a assistência espiritual que os bondosos amigos espirituais lhe oferecem. Esse tipo de Espírito caminha a passos lentos, com o poder de assimilação retardada.



A Doutrina dos Espíritos vem esclarecer a todos o modo pelo qual devem assegurar esses valores, compreendendo que em torno de si existem muitos Espíritos interessados em os ajudar. Se há muitos Espíritos brincalhões em seus passos, é por sintonia; a afinidade é uma lei. Verificando isso, devemos trabalhar com toda intensidade para desvincular os laços com esses Espíritos inferiores, de modo que seus caminhos fiquem livres das investidas das trevas. Não que devamos desistir de ajudar esses Espíritos, pois eles precisam de nós, entretanto, é necessário saber cooperar com eles, sem ligações pela lei dos semelhantes, para não se turvarem os nossos sentimentos.



44 - DESENVOLVIMENTO DA SEGUNDA VISTA

0452/LE

Certas circunstâncias desenvolvem a segunda vista, como a enfermidade e as emoções que venham a afetar a alma. No entanto, desenvolvem não somente a segunda vista, mas desenvolvem também todas as faculdades mais afloradas, destacando-se aquela que se encontra mais fácil de se evidenciar.

Quando o encarnado se encontra à beira da morte, no dizer dos próprios homens, certamente que esse Espírito passa a ver alguma coisa do mundo espiritual, porque afrouxam-se os laços do Espírito, pelas circunstâncias por que ele passa. Às emoções violentas correspondem exercícios acentuados no campo dos dons espirituais; esses se afloram, porém, é indispensável que, se ele continuar aflorado, seu portador saiba aproveitar a oportunidade para o bem comum. Esses dons são mãos do Espírito que podem passar a semear, e quem semeia deve colher o que plantou, no campo imenso da vida do Espírito. É muito nobre conhecermos de tudo na criação. No nível em que a humanidade da Terra se encontra, a necessidade mais urgente é de transformação interna das criaturas, porque, mudando-se por dentro, a lei faz mudar por fora. Quem é feliz na intimidade, a felicidade se estende no exterior, trazendo para junto da criatura a paz que já existe no centro d'alma.

Tudo isso que falamos, do desenvolvimento por grande comoção, não se pode generalizar, porque, em muitos casos, os seres passam por isso tudo que mencionamos e nada aflora no campo das suas observações. Depende muito da escala em que o Espírito se encontra, ante as suas qualidades espirituais.

Em época de provações coletivas, por exemplo, onde a natureza entra em comoção violenta, a crença em Deus é bem maior, visto que o desenvolvimento espiritual fica mais visível para a maior parte dos que sofrem esse arrocho emotivo. Mesmo nos circos romanos, onde se trucidavam milhares de cristãos, eles desenvolviam a segunda vista quando não a tinham, e a aumentavam quando já eram dotados desta faculdade, e cantavam hinos de louvor a Deus pelos seus testemunhos frente às feras famintas, enquanto os ignorantes que se alegravam com os sofrimentos, não sabiam o porquê da sua felicidade, tendo-os como seguidores fanáticos do Carpinteiro. Assim ainda ocorre com as perseguições que se passam com os grandes missionários: eles ficam mais perto da realidade e os perseguidores mais longe da verdade, Os perseguidos ainda oram pelos perseguidores, sabendo que todos são filhos de Deus e que a lei do amor os une. Ninguém se perde, pois todos vibram dentro da eternidade e do seio d'Aquele que os fez à luz da Verdade.

Convém notar pela prática das faculdades, que elas nascem de dentro, mas que suas diretrizes pertencem à maturidade das almas guiadas por Deus sob a égide de Nosso Senhor Jesus Cristo na Terra.

Os dons espirituais foram dados para aflorarem-se em todas as criaturas. Mesmo que negados, algum dia eles vêm à tona. Isso constitui lei do Criador para a felicidade da criação. Os talentos são instrumentos para a paz de consciência. Devemos começar agora mesmo as



mudanças de comportamento, porque desta maneira estaremos cooperando visivelmente com a nossa própria paz de Espírito, sem precisar das grandes comoções nos caminhos, diminuindo, assim, os nossos sofrimentos, no que tange à nossa luz.



45 - CONSCIÊNCIA DA EXISTÊNCIA DE FACULDADE

0453/LE

A dupla vista não é privilégio somente do espiritualista, nem do considerado médium espírita. É um dom que se manifesta nas pessoas que têm essa faculdade aflorada e que, por vezes, ignoram que a possuem, achando natural essa manifestação da sua sensibilidade.

A natureza divina não escolhe esse ou aquele porque pertence a tais ou quais religiões ou filosofias. Todos somos filhos de Deus, com as mesmas capacidades espirituais. Há várias pessoas dotadas de dupla vista espaiadas em todas as comunidades, em todos os países e em todas as famílias; no entanto, é bom que aqueles que têm esse dom aflorado compreendam qual o motivo da sua faculdade em exercício e a usem para o bem de todas as criaturas que vierem a passar por seu caminho.

A dupla vista é um instrumento de Deus, que pode espaiar a consolação, o bem-estar e a esperança para os sofredores. Se o médium vê alguma coisa, se observa um parente de alguém, afirmando que ninguém morre, pelos traços revelados da criatura que passou para o lado espiritual, o parente ou amigo se renova na sua fé, de que realmente ninguém morre. Isto traz alegria e conforto para os que ficaram.

O médium espírita dotado desta faculdade, sabe o campo que lhe abre o dom de ver, e usa-o para a alegria dos que o cercam... Ela pode ser desenvolvida pela prática e abençoada pelos grandes benfeitores da humanidade. Jesus não desampara os que persistem na verdade, usando-a para consolar e para instruir as pessoas.

A visão espiritual sempre vem acompanhada de outros dons. A Doutrina Espírita surgiu no mundo para esclarecer e responder todas as perguntas formuladas pela inteligência humana sobre a vida além da morte do corpo, e as respostas asserenam os ânimos e dão o que pensar porque a verdade cria um ambiente de luz no coração do aprendiz.

Se ainda existe dúvida sobre as coisas do Espírito, necessário é que se estude o Espiritismo, que ele responde todas as indagações; e, ainda mais, ensina a perguntar outras coisas que antes não se sabia.

Um exemplo de que nem todos sabem que possuem a dupla vista: as crianças não têm noção de que possuem a visão espiritual. Muitas delas têm facilidade de ver o que se passa no mundo espiritual, até conversam com os Espíritos, sem saberem quem são eles, assim como acontece com outras pessoas adultas que não têm o conhecimento.

Aos leitores, os convocamos para trabalharem no bem comum todos os dias, horas e minutos, que esse trabalho é um investimento de luz nos caminhos que o trabalhador percorre. A luz não se esquece daquele que sempre acende uma chama nos caminhos alheios. Se se ignora os dons que se possui, e se faz comércio deles, não se é tão castigado pelas leis, quanto aquele que dele faz meio de vida, conhecendo as suas finalidades. Se se ouve os companheiros do Além e se vende essas informações, está havendo negociação com



faculdades que o amor de Deus lhe confiou. Se se tem a dupla vista, e pelo seu uso se aceita paga, é necessário atentar para que não se caia cada vez mais sob o jugo de forças de difícil libertação. Se se é médium escrevente e se usa das valiosas oportunidades de instruir para arrecadar dinheiro para o uso pessoal, necessário observar se não se está morrendo na perda da faculdade que começou a aflorar. Se a pessoa é dotada da faculdade de ver mais além que os outros, é necessário conservar essa visão, colocando-a a serviço do amor com Jesus, que Deus não a esquecerá, enriquecendo-a com as bênçãos da alegria pura.



46 - PERSPICÁCIA

0454/LE

Os dons espirituais poder-se-iam desenvolver pela força da vontade, porque a vontade não deixa de ser faculdade do Espírito em exercício para crescer e melhorar. Ela pode até nascer da vaidade, mas, como esta tem pouca duração, a vontade vai, com o tempo, se aperfeiçoando e tomando rumos diferentes, de modo a encontrar a realidade do Espírito.

A dupla visão pode nascer da disposição do Espírito, porém, essa faculdade obedece a uma escala de qualidade. No primeiro degrau da sua escala, ela se apresenta prometendo uma visão clara, mas ainda vive na obscuridade, e pode viver muito tempo envolvida no pressentimento. Pode a criatura pressentir a presença de certo Espírito ao lado de certas pessoas e ser verdade que ali esteja. É por esse pressentimento que se abrem os canais, se prosseguir exercitando essa faculdade. Assim são todas as faculdades. Por exercício, em todos os campos de ação, elas são forças que crescem; todavia, há muitas pessoas que nascem com a mediunidade aflorada.

Com relação à segunda vista, este dom é espontâneo. A visão espiritual não encontra dificuldades e está mais apta à revelação das verdades do Espírito, ao passo que nos pressentimentos, os erros são generalizados.

Cabe a nós dizer a todos os candidatos ao desenvolvimento das faculdades espirituais que não devem forçar muito o despertar dos dons. A violência na aquisição de valores pode ser motivo de certos desastres espirituais e morais das criaturas.

Existem muitas pessoas que têm vários dons desenvolvidos, e outros não trazem essas faculdades em plena ação. Cada uma vem com um sinal, com uma modalidade de trabalho, mas todas são úteis quando se quer ajudar. Tanto o trabalhador rural, quanto o chefe de uma nação, são vistos por Deus com a mesma paternidade, com o mesmo amor. Não queira um fazer o trabalho do outro, para não errar o caminho dos seus compromissos espirituais. A vida, ou as vidas sucessivas, mostram-nos que há tempo para tudo, e em cada uma delas somos investidos de certas obrigações, de deveres que nos trazem a paz ao coração.

Se existem os sábios e pseudo-sábios, há, igualmente, os médiuns e os pseudo-médiuns. Entrementes, eles todos têm valores a serem aproveitados. Em tudo se pode notar o positivo e o negativo, para se completarem como força de Deus no esclarecimento dos homens. Dois fios garantem a luz na lâmpada elétrica: um positivo e um negativo. Precisamos, pois, conhecer a nossa posição ante os nossos compromissos. Não queiramos trocar as nossas atividades com os trabalhos alheios. Se o grande músico invejar o engenheiro e passar a construir casas, pode entrar em desequilíbrio emocional, por não ser esse o seu caminho a percorrer na aquisição da sua paz. Se o médico passar a varrer rua, atrofiará suas qualidades de atendimento aos doentes. Não queiramos mudar as obrigações, que Deus nos confiou. Cumpramos a nossa missão que tudo se harmonizará em nossa vida.



Certamente que a inteligência do homem busca coisas extraordinárias no plano em que habita. Ela pode fazer desabrochar alguns dons espirituais, no entanto, esses dons não podem ser manipulados por ela. Cada um se encontra em um extremo, com feições diferentes no seu exercício: um divino e outro humano. É bom que se pense nisso.

Se se tem a dupla vista, nascida sob a influência da inteligência, que a use sem a intervenção desta, porque a razão, nesses casos, pode pôr a perder a própria faculdade, por não saber defini-la com precisão.

47 - RESUMINDO OS FATOS

0455/LE

Resumindo os fatos espirituais que provam a existência do Espírito imortal, podemos dizer que todos os fenômenos que partem da alma, são dons espirituais que nos fazem pensar e nos levam à fé que pode suportar a razão esclarecida.

O sonambulismo natural nos mostra a verdade, ou parte da verdade, com certa estabilidade e com grande promessa para o desenvolvimento das outras faculdades espirituais. Já o sonambulismo magnético, ou sonambulismo provocado, certamente que afrouxa os laços que prendem a alma ao corpo, sendo que não tem a mesma facilidade que o natural de revelar as belezas imortais do mundo da verdade, O natural está mais próximo do êxtase, que penetra os ambientes de luz, levando-nos perto dos altiplanos da espiritualidade superior. Em todos os casos, o sonambulismo provocado, se bem intencionado, é válido, desde quando seja dirigido por homens de boa fé e de pleno conhecimento da causa daquilo que se propõem a realizar.

Conclamamos a todos os praticantes de transe magnético que não se esqueçam de estudar mais profundamente os livros que esclarecem, juntamente com o Evangelho de Jesus, para que o bom senso direcione a razão. Que procurem igualmente o serviço da caridade em todos os seus aspectos, para que tenham um bom comportamento nas suas lides com as forças desconhecidas da natureza.

Para o Espiritismo e a própria ciência esclarecida, o magnetismo não é um fenômeno sem expressão; ele se encontra garantido por leis, que podem ser por demais úteis às criaturas que sofrem e choram sob o peso das suas culpas. Jesus usava todos os dias a Sua força magnética para cura dos enfermos e para a paz das criaturas de Deus, assim como o faziam todos os Seus discípulos.

A Doutrina dos Espíritos nos mostra o quanto poderemos ser úteis aos irmãos que sofrem, pelo poder do magnetismo, desde quando o amor esteja presente nos nossos sentimentos. Resumindo os fatos, a força magnética é um dom natural, de que podemos nos servir, buscando-a nos depósitos da natureza, pelos canais do amor, e usando-a nas conversações na expressão das idéias e mesmo com a presença. A mente é o instrumento que pode arrebanhar grande quantidade de magnetismo no próprio ar e distribuí-lo para onde desejar.

A segunda vista e o sonambulismo podem dar muitas notícias do mundo mais grosseiro que envolve a Terra, no entanto, o êxtase nos traz notícias de planos mais elevados, de modo que o próprio extático sente atração por esses planos e pode querer ficar por lá, pelo que vê e sente de felicidade. Enfim, esses dons nos mostram a independência da alma, e que a vida continua em todas as direções da vida imortal.

O resumo teórico apresentado por “O Livro dos Espíritos”, na questão quatrocentos e cinqüenta e cinco, deve ser estudada pelo leitor pela profunda dissertação sobre esse assunto que ora resumimos. Pedimos a Deus e a Jesus nos esclareçam sempre, para sentirmos a luz da vida em uma compreensão mais nobre.



48 - NOSSAS COMPANHIAS

0456/LE

Os Espíritos podem ver o que os encarnados fazem, se derem atenção aos fatos. Há Espíritos indiferentes às ações dos homens, que procuram sempre o que lhes satisfaça, no entanto, existem aqueles que se assemelham aos próprios homens e que gostam de assistir aos malfeitos dos semelhantes e propagá-los. Assim são os Espíritos deste mesmo naipe: observam os encarnados e tomam o tempo necessário para anotações dos malfeitos dos que eles cercam, alimentando seus interesses inferiores de maledicência. Mas, há também os bons Espíritos que acompanham as criaturas, anotando a caridade que essas fazem, e as estimulam para que continuem a fazê-la, melhorando, assim, seu padrão espiritual.

A criatura está sempre rodeada de testemunhas espirituais. Os Espíritos nobres que acompanham seus tutelados estimulam as reformas interiores, inspiram-nos para a caridade e fazem com que eles lembrem dos grandes vultos da humanidade, pelo seus exercícios de amor à grande causa da verdade.

As classes dos Espíritos são numerosas, como certamente são as dos homens que vivem sob o peso da carne. Cada criatura pertence a uma escala espiritual de vida, e tem a educação compatível com o seu tamanho espiritual. É neste sentido que a Doutrina Espírita convida todos os encarnados para melhorarem seus sentimentos, no sentido de que as companhias do mundo espiritual possam se modificar para melhor. Somente somos atraídos para os nossos semelhantes, e somente atraímos o que vibramos por dentro. Não podemos esconder o que somos. Os nossos pensamentos falam em linguagem que os mais elevados escutam, e conhecem, assim, nosso estado mental.

Também os Espíritos fora da carne têm suas companhias espirituais, que às vezes não percebem. Eles participam dos nossos pensamentos na sutilidade da vida, e sabem nos dar as respostas das nossas indagações. Se somos inferiores, certamente que ficamos envolvidos em ondas de baixa vibração; se superiores, somos defendidos pelas nossas atitudes no amor universal, que alimentamos e desprendemos para todos os rumos da vida.

Quem deseja encobrir a verdade e esconder os seus fatos inferiores, está enganando a si mesmo e, muito pior, querendo enganar Deus. Nada fica em segredo com a natureza; tudo vem à tona, na expressão de luz, pelas leis de Deus. Mesmo que conseguíssemos enganar os Espíritos que nos rodeiam, não adiantaria, porque tudo o que fazemos ou pensamos é gravado pela consciência, que depois o irradia em todas as direções do universo.

A Doutrina dos Espíritos tem a sabedoria que estende até onde se encontram Espíritos de todos os tipos, de todas as classes a propagá-la. Quando descobrimos essas verdades, passamos a melhorar a nós mesmos, sem cogitar dos malfeitos alheios, e a vida passa a nos interessar onde a esperança alimenta a alegria de viver. Com Jesus, nós começamos a nos interessar somente pelo bem da humanidade, e, se nós somos parte dela, certamente que esse bem nos atingirá.

49 - NOSSOS PENSAMENTOS

0457/LE

A telepatia é fato comum entre os Espíritos, de modo que as vibrações mentais têm voz na dimensão que lhes é própria. Os Espíritos elevados podem observar nossos mais secretos pensamentos, no entanto, existem Espíritos que não conseguem conhecê-los, por se encontrarem nas baixas vibrações espirituais. Tudo se prende à evolução de cada um: os Espíritos conseguem manter seus pensamentos ocultos aos seus inferiores mas não podem fazê-lo com relação àqueles que lhe são superiores.

A vida é uma sucessão de valores na pauta da sabedoria, indo até Deus. Nada é oculto que Deus não venha a saber, por ser Ele o Senhor de todas as ciências do universo. No porvir, não tão longe como se pensa, o homem vai dominar a telepatia e poderá conversar à distância, na mais perfeita concordância com os outros. Os exemplos são os médiuns, que já recebem livros e mais livros por esse processo telepático. O Espírito pode estar em grandes distâncias e transmitir para os médiuns, que estes recebem como se estivessem ouvindo-o frente a frente, até com mais nitidez.

O treinamento mais comum para tal mediunidade é a leitura a sós. Deste modo, está se conversando consigo mesmo. Com os recursos da telepatia, esse exercício vai se estendendo até chegar a ouvir sem embaraço os Espíritos, ou mesmo as conversações dos homens, à distância. É uma faculdade inerente a todos os seres. Compete desenvolvê-la com os recursos ao alcance de cada um. O trabalho que os homens fazem, de ondas e microondas, e outros processos mais sofisticados, é uma prova de que se pode transmitir os pensamentos aonde quer que seja, sem as barreiras dos obstáculos da natureza, porque os pensamentos pertencem à outra fonte mais purificada, em se tratando de dimensões das coisas sutis.

A ciência de telepatia entre os homens está esperando que eles reconheçam seus valores e passem a amar seus irmãos, limpando o ódio do coração, o orgulho e o egoísmo da sua vida. Tudo melhora por fora, à medida que se melhora por dentro d'alma. Nossos pensamentos são forças divinas, que podem nos trazer a paz na consciência. Eles podem nos faltar de coisas materiais, podem nos vestir e assegurar nosso equilíbrio em todos os corpos que nos servem pelos caminhos da vida.

É bom que nos lembremos de que temos testemunhas espirituais que registram todos os nossos atos. Negar o que fazemos é complicar nossos destinos. Jesus veio nos ensinar também a pensar. Pelos seus luminosos ensinamentos, mostrou-nos à luz do sol os Seus mais puros sentimentos e as Suas mais belas atitudes, na Sua passagem pela Terra.

Quando a criatura se julga muito só, pensando o que não deveria pensar, pode ter em seu redor multidão de Espíritos ouvindo- a como se falasse pelos processos do verbo. Nossos pensamentos nos mostram o que somos na realidade, porque, quando estamos pensando, escrevemos no livro de Deus, que fica aberto para os que sabem ler.

50 - CONCEITO E INDULGÊNCIA

0458/LE

Os Espíritos levianos, quando cercam os encarnados, observando seus pensamentos, quando inferiores, riam e fazem histórias. O deboche é o ambiente natural deles, sempre comparando o que os homens falam, com o que fazem e pensam, principalmente quando aqueles estão a dar conselhos aos outros. A vida de um instrutor ou conselheiro deve, portanto, ser reta ou, pelo menos, estar em esforço constante para viver o que fala ou escreve.

Os Espíritos sérios, ao se acercarem dos homens, nos momentos de fraquezas nos seus caminhos, se apiadam das suas mal alinhadas atitudes, e passam a inspirá-los com pensamentos sérios e benfeitores. Não julgam qualquer pessoa, por terem passado por essas fases também. Eles se lembram de que as fraquezas são sintomas de todos os princípios da vida espiritual.

Quando estamos a sós, onde quer que seja, não pensemos que verdadeiramente nos encontramos sem testemunhas. Os Espíritos estão nos cercando, principalmente os inferiores, que não têm o que fazer, ao passo que os Espíritos sérios ocupam-se sempre com coisas sérias, e suas tarefas são cumpridas nas horas que o Senhor lhes deu para realizar.

Há classes de Espíritos que passam o dia inteiro a anotar os malfeitos dos outros e se esquecem de que não estão fazendo outra coisa, senão o que vêem nos seus companheiros de inferioridade. Quando desejamos desmoralizar alguém, estamos fazendo o mesmo que esse alguém. Convida-nos a consciência em Cristo a cuidarmos de nós mesmos, meditarmos sobre o que deveremos fazer e construirmos nosso próprio mundo interno. Desta forma, não sobrar tempo para analisarmos a vida alheia.

Quando os Espíritos inferiores brincam conosco das nossas inferioridades, é por encontrarem nas nossas idéias paixões compatíveis com as deles. Nós assimilamos seus pensamentos, e eles os nossos. É, pois, uma verdadeira simbiose, um desastre moral para as duas partes. Somente Jesus nos faz libertar dessas inconveniências, se observarmos Seus ensinamentos, passando a praticá-los na decência do Seu ambiente de luz.

Os Espíritos levianos estão sempre cercando os mentirosos, os egoístas, os igualmente levianos encarnados. Observemos a nossa vida e vejamos as companhias que temos, as testemunhas espirituais que nos cercam. Se alimentamos o orgulho, certamente que a lei nos dará ambiente propício para Espíritos desencarnados orgulhosos, e somente sairemos de suas faixas quando a humildade dominar nossos caminhos e o amor dominar a humildade. Devemos observar nossos pensamentos em todas as horas e saberemos qual a fonte que os está gerando.

Os Espíritos levianos estão à solta, sem ocupação séria, à cata de leviandade. Se não queremos essas companhias, busquemos Jesus operante, e com Ele não paremos de operar no bem comum e no trabalho da caridade que nos salvará dessas companhias inconvenientes.



Quando constatar que se encontra cercada de Espíritos levianos, a criatura não deve pretender expulsá-los com violência, sem a devida reforma nas suas atitudes, porque, se não mudar de faixa vibratória, mandará embora um e atrairá sete ou mais para a sua companhia. Necessário se faz que promova mudança de pensamentos, para que possa atrair Espíritos dos mesmos pensamentos, com idéias renovadas no bem comum.



51 - INFLUÊNCIA OCULTA

0459/LE

Os Espíritos têm grande influência na vida dos encarnados. Eles os influenciam bem mais do que se pensa. Estamos constantemente sob a influência dos Espíritos desencarnados, e se bem analisarmos, notaremos que estamos também sob grande influência dos nossos companheiros encarnados, em todos os lados em que nos movimentamos. Quando crianças, há a influência dos pais, dos parentes; quando crescidos, a influência dos companheiros e dos mestres; quando trabalhadores, a influência dos superiores e, sobretudo, a influência das leis do país em que vivemos. Nunca poderemos nos desligar totalmente das influências que nos ajudam a caminhar. Estamos sempre sob a influência, principalmente, do Cristo, e nisto devemos ter grande honra.

O médium espírita consciente dessas influências passa a perceber com mais intensidade pelas suas sensibilidades, a presença do mundo espiritual a guiá-lo, e entre ele e os seus guias espirituais estabelece-se uma corrente permanente de comunicações, de maneira que as idéias se fundem, prevalecendo as do ser superior. É bom que o instrumento terreno se prepare por todos os meios, para que possa ajudar o mundo espiritual a difundir as verdades eternas. O Evangelho, neste fim de século, haverá de ser conhecido em Espírito e verdade por todas as criaturas. É o Cristo voltando para a humanidade em outros moldes, na feição divinamente solar.

Os seres humanos ainda são ignorantes no que tange ao Espírito. Pode-se dizer que nada sabem, pois ignoram até o próprio corpo que usam como instrumento de evolução. A Doutrina Espírita é uma força da Luz, que tem a missão de influenciar a humanidade, em um grande empenho para que os povos possam modificar suas estruturas íntimas, desde o gesto mecânico até às batidas rítmicas do coração, desde a vida celular ao conjunto orgânico. Mudando-se o modo de viver e a posição mental, tudo em torno começará a mudar, e se o universo é harmonia, somente vivemos bem sintonizados com ele, porque Deus é harmonia.

Em cada passo que damos, estamos acompanhados por numerosos Espíritos que nos ajudam, observando o que fazemos ou atrapalhando nossas idéias. A escola é completa; não falta o de que precisamos, entretantes, se trabalharmos no campo interno, semeando o bem, o amor e a fraternidade, certamente que o mal em torno de nós desaparecerá, por não ser atraído pelos nossos pensamentos. Assim morrerão as paixões inferiores e, com elas, o orgulho e o egoísmo.

Convém anotar que nós vivemos sob a influência que pedimos pela oração, dos sentimentos, e Deus, sendo todo bondade e amor, nos concede o que buscamos, pois somente desta maneira nos educamos. As influências ocultas são mais intensas do que imaginamos, repetimos, e é sob essa influência que iluminamos nossos corações para sempre. Isso é o amor do Criador para toda a criação. Não estamos separados de nada no mundo; tudo se encontra interligado, desde o átomo até os mundos que circulam no infinito e, ainda mais, temos Deus palpitando dentro de tudo, com a Sua mensagem viva de amor. Se queremos sentir essa presença



espiritual dentro do coração, passemos a amar também, como Jesus nos ensinou, que veremos raiar no mundo interno a alegria pura, provinda da fraternidade que nos atinge, através dos raios de luz do coração de Deus.

